



Universidade Federal do Ceará - UFC

Centro de Humanidades

Coordenação do Curso de Letras

Departamento de Letras Estrangeiras

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

***CURSO DE LETRAS: LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS nas
modalidades, LICENCIATURA E BACHARELADO, no período
NOTURNO***

**EM SEU PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO (2010), ESTE CURSO OFERECERÁ APENAS
A MODALIDADE LICENCIATURA.**

Fortaleza, abril de 2009

Universidade Federal do Ceará

Reitor

Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor

Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação

Custódio Luís Silva de Almeida

Diretora do Centro de Humanidades

Maria de Fátima Oliveira Costa

Coordenadora do Curso de Letras

Rosemeire Selma Monteiro

Equipe Elaboradora do Projeto

Profª Massilia Maria Lira Dias

Profª Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista

Profª Maria Inês Pinheiro Cardoso Salles

Profª Kátia Cilene David

Profº Paulo Octaviano Terra

Discente

Raimunda Vlândia Reis dos Santos

Assessoria Pedagógica

Profª Inês Cristina de Melo Mamede (COPAC/PROGRAD)

Yangla Kelly Oliveira Rodrigues (COPAC/PROGRAD)

Coordenadora Acadêmica do Centro de Humanidades

Profª Maria Aparecida de Paiva Montenegro

SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
 - 1.1. Características do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado
- 2. Histórico do Curso**
- 3. Justificativa**
- 4. Princípios Norteadores**
- 5. Objetivos**
- 6. Perfil do Profissional a ser Formado**
- 7. Áreas de Atuação**
- 8. Metodologias de Ensino e de Aprendizagem**
- 9. Organização Curricular**
 - 9.1. Concepção e Composição das Atividades Acadêmica-Científica-Culturais
 - 9.2. Concepção e Composição de Prática como Componente Curricular
 - 9.3. Composição e Organização do Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura
 - 9.4. Composição do Trabalho de Conclusão de Curso
 - 9.5. Unidades Curriculares
 - 9.6. Carga Horária Didática
- 10. Integralização Curricular do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas**

10.1. Integralização Curricular da Licenciatura

10.2. Integralização Curricular do Bacharelado

10.3. Ementário das Disciplinas obrigatórias e opcionais

10.3.1. Ementário das Disciplinas Obrigatórias

10.3.2. Ementário das Disciplinas Opcionais

11. Acompanhamento e Avaliação

12.1 Do Projeto Pedagógico

12.2 Dos Processos de Ensino e Aprendizagem

12. Condições Necessárias para a Oferta do Curso

1. APRESENTAÇÃO

Em seu panorama mais amplo, este Projeto Político-Pedagógico propõe que se propicie aos alunos e professores de Letras Estrangeiras uma visualização das grandes dimensões abertas ao profissional da linguagem, tanto bacharel como licenciado. Tal visualização objetiva (i) encorajar a criação de equilíbrio e relevância entre as atividades teóricas e práticas – em nível de ensino, pesquisa e extensão – relativas a cada uma das dimensões; e (ii) abrir perspectivas de concentração em uma ou mais dimensões, conforme o interesse acadêmico-profissional dos/as alunos/as e do Curso.

Quatro dimensões, que se interpenetram, são propostas, a saber:

a linguagem como sistema;
a linguagem como arte;
a linguagem como conhecimento e,
a linguagem como comportamento.¹

O elemento de ligação entre essas dimensões serão os *textos* e seus *contextos*. Note-se, todavia, que o termo *texto* não se restringe absolutamente à linguagem escrita, mas engloba também a linguagem oral, bem como a comunicação multimodal, incluindo desde os elementos visuais elementares até as artes mais complexas como o cinema. Nesta perspectiva, um filme ou uma aquarela, podem igualmente ser elevados à categoria de textos e ser estudados como tal, inseridos em determinado(s) contexto(s).

¹ Essas noções firmam-se na perspectiva sócio-semiótica do Prof. Emérito M. A. K Halliday, desenvolvida a partir dos anos 70 até a presente data. Um clássico atualmente é o seu livro *Language as social semiotic*, de 1978.

Eis uma síntese das quatro dimensões elencadas acima:

A **linguagem como sistema** focaliza a linguagem em si como recurso léxico-gramatical que capacita o ser humano a criar (ou reconstruir, ou desafiar) *significados* (representações de aspectos da “realidade”) e a estabelecer relações interpessoais. Privilegia-se aqui o estudo de textos com relação à sintaxe, ao vocabulário, à semântica e à pragmática, incluindo os fenômenos de coesão e de estrutura retórica, recursos que o escritor/falante ou o/a tradutor/a usa para indicar ao leitor/ouvinte a forma como o texto se organiza e sua função — ou funções — das várias partes do texto e do texto como um todo. A linguagem como sistema pode ser elemento de capacitação em relação ao aspecto linguístico das outras três dimensões que conduzem aos processos de socialização da informação e de geração de conhecimentos.

A **linguagem como arte** se preocupa com textos de caráter literário e seus contextos. Esta dimensão inclui as disciplinas voltadas para o estudo da literatura, objetivando formar profissionais da linguagem interessados em explorar o texto literário de forma socialmente relevante. Esta dimensão do estudo e análise da linguagem — como as duas que seguem — é essencialmente multidisciplinar, podendo buscar subsídios teóricos tanto em sua área — literatura- como também em estudos culturais e mesmo linguísticos, entre outros.

A **linguagem como conhecimento** busca entender e explicar os processos envolvidos na produção, compreensão e processamento de textos. Sob este ângulo, a linguagem é vista como um fenômeno mental, uma forma de cognição. Nesta dimensão podemos incluir, por exemplo, as disciplinas relevantes ao estudo da aquisição e da aprendizagem e ao papel da memória humana durante o ato de leitura e das consequentes traduções. Os subsídios teóricos para a linguagem como instrumento ao conhecimento podem advir principalmente da psicolinguística, da psicologia, dos estudos do cérebro humano e da cognição. O desenvolvimento de habilidades dessa natureza

possui relação direta com os processos de socialização e construção conjunta do conhecimento.

Finalmente, a **linguagem como comportamento** busca estudar os textos como atividades semióticas de interação e de ação social. Procura descrever e explicar atos (ou macro-atos) de fala, gêneros específicos e sua interligação com práticas, propósitos e estruturas sociais, incluindo ideologia e poder. Sob esse ângulo, a linguagem e a sociedade, em seus diferentes contextos, são vistas como interdependentes: a linguagem depende do social ao mesmo tempo que o constrói e reproduz. Nesta dimensão incluem-se, por exemplo, diferentes formas de análise do texto e do discurso. Os subsídios teóricos para o estudo da linguagem como comportamento podem derivar da Sociolinguística, da Sociologia, da Etnometodologia, da Antropologia e da Filosofia, entre outras tantas disciplinas que poderiam ser citadas. O foco sinérgico recai sobre o desenvolvimento de comportamentos altruístas, permitindo o desenvolvimento dos processos de socialização do saber.

É importante observar que os textos – associados aos contextos a serem igualmente estudados – resultam da interação simultânea entre as quatro dimensões acima elencadas. Estas subdivisões da linguagem devem ser vistas, portanto, não como estratificações estanques, mas, sobretudo, como parâmetros organizacionais, pedagógicos e metodológicos, permitindo a visualização de enfoques de pesquisas e estudos pontuais. Assim sendo, este panorama procura ser suficientemente abrangente para propiciar a visualização da macro-estrutura que permite estabelecer a concatenação entre os diversos elementos contidos no Projeto Político-Pedagógico que aqui se apresenta.

O Projeto Pedagógico do Curso: Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado foi constituído visando à elaboração de uma

proposta flexível que contemplasse as especificidades de um graduado em Letras Estrangeiras.

O Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e Bacharelado destina-se a qualquer interessado que tenha diploma de conclusão do Ensino Médio. O vestibular será objeto de Edital, com distribuição de vagas para cada uma das modalidades, e será feito através de provas específicas, aplicadas pela Universidade Federal do Ceará.

A seleção terá a seguinte composição: **primeira etapa** composta de uma prova de conhecimentos gerais nas disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura, Geografia, História, Biologia, Química, Matemática, Física e Língua Estrangeira; **segunda etapa** composta de uma prova de redação e duas Provas de Conhecimentos Específicos (Língua Portuguesa e Língua Espanhola).

O Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado, seguindo as diretrizes curriculares para formação de professores de ensino médio, integralizará um total de 3.080 horas, cada uma.

O Curso terá por meta a produção e a democratização de conhecimentos na área de ensino de Língua e Literatura Espanhola, e concederá Diploma de Licenciado em Letras, com habilitação para o ensino de Língua Espanhola e de suas Literaturas e Diploma de Bacharel em Letras: Língua Espanhola. O curso apresentará uma estrutura curricular flexível, contemplando a área de formação básica e a área de formação específica.

O Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado possibilitará ao aluno o conhecimento articulado, pela via da interdisciplinaridade, das disciplinas de Língua Espanhola, Linguística Aplicada, Literatura em Língua Espanhola, Didática, Psicologia. Os alunos terão momentos pedagógicos comuns através dos núcleos de conteúdos de Língua Espanhola e suas literaturas e Linguística Aplicada e Literatura e dos núcleos de conteúdos complementares, bem como

momentos pedagógicos específicos através do núcleo de conteúdos específicos e do núcleo de experiência e práticas profissionais.

Características do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado:

Período: Noturno, com regime semestral. Alterado para regime anual em 2014.

Número de Vagas:

Para a modalidade licenciatura o curso oferece 50 (cinquenta) vagas em um só vestibular anual, com entrada única no primeiro semestre de cada ano.

Para a modalidade bacharelado o curso oferece 25 (vinte e cinco) vagas em um só vestibular anual, com entrada no primeiro semestre de cada ano.

Tempo mínimo para integralização completa de cada modalidade:

9 (nove) semestres

Tempo máximo para a integralização completa de cada modalidade:

7 (sete) anos

Regime de matrícula:

Semestral para cada uma das modalidades

Local de Funcionamento:

Avenida da Universidade, 2683, Campus do Benfica –

Fortaleza/CE – 60020-180. Telefones: (85) 3366-7609 / 3366-7608.

2. HISTÓRICO DO CURSO

Em seu início, o Curso de Letras integrava a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Ceará, estruturada nos moldes da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, cujo regime didático havia sido estabelecido pelo Decreto Lei N.º 9092 de 26 de março de 1946. O primeiro currículo do Curso de Letras constante do primeiro Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi aprovado pelo Conselho Universitário, em 14 de julho de 1961, Resolução n.º102, na forma do artigo 3º da Lei N.º 3866 de 25 de janeiro de 1961. Constava de um regime de quatro séries anuais para o Bacharelado e para a Licenciatura, compreendendo três áreas de estudo: Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Letras Clássicas.

Ao longo dos anos de existência do Curso de Letras, algumas alterações podem ser verificadas no currículo. A primeira dessas modificações, aprovada pelo parecer n.º 73/63, em 06/12/63, tratou da classificação das disciplinas em regulares e complementares. Outras modificações ocorreram em: 1966, quando as disciplinas do curso passaram a ser ofertadas por semestre; 1993, com a proposta do anexo 20 ao Regimento Geral da Universidade, que ficou vigente até o segundo semestre de 2005; e 2006, quando o currículo do Curso de Letras sofreu uma reforma, resultado das discussões sobre as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, iniciadas no âmbito da UFC no ano de 2000, que permitem uma flexibilidade na construção dos currículos plenos e privilegiam a indicação de áreas do conhecimento a serem consideradas, em vez de estabelecer disciplinas e cargas horárias definidas.

O atual currículo do Curso de Letras, aprovado no colegiado do curso em 13/12/2005 manteve a oferta das licenciaturas em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Portuguesa e Língua Alemã e respectivas literaturas, Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas literaturas, Língua Portuguesa e Língua

Francesa e respectivas literaturas, Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas literaturas, Língua Portuguesa e Língua Italiana e respectivas literaturas.

Em 15/05/2007 o colegiado da Coordenação do Curso de Letras aprovou a oferta da Licenciatura em Língua Portuguesa e Línguas Clássicas, na forma de segunda habilitação, para os alunos que já concluíram o Curso de Letras. Atualmente, o currículo do Curso de Letras em forma de habilitação dupla (língua portuguesa e língua estrangeira moderna) possui um total de 3.784 horas, distribuídas em 8 (oito) semestres, e um total de 3.144 horas para a habilitação única em Língua Portuguesa.

Ingressam nos cursos de Licenciatura dupla em Línguas Estrangeiras Modernas, anualmente, através de processo seletivo de vestibular, um total 160 (de cento e sessenta) alunos assim distribuídos: 20 em Língua Alemã; 50 em Língua Espanhola; 20 em Língua Francesa; 50 em Língua Inglesa; 20 em Língua Italiana. A oferta de vagas para a Licenciatura em Língua Clássicas ocorre através do ingresso de graduados para cursarem uma segunda habilitação.

Atualmente, nas habilitações duplas em Línguas Estrangeiras Modernas há um total de oitocentos e vinte e nove (829) alunos matriculados em disciplinas das seis matrizes curriculares, assim distribuídos: 101 alunos em Língua Alemã; 235 em Língua Espanhola; 148 em Língua Francesa; 237 em Língua Inglesa; 108 em Língua Italiana². O Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará oferta para o Curso de Letras cinco (5) Licenciaturas em Línguas Estrangeiras Modernas e suas respectivas Literaturas (alemão, espanhol, francês, inglês e italiano), na modalidade dupla habilitação (português e uma língua estrangeira), e uma (1) Licenciatura em Língua Portuguesa e Línguas Clássicas (grego e latim), todas no período diurno.

A Unidade Curricular de Língua Espanhola do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará tem contribuído acadêmica e socialmente com o ensino

² Dados fornecidos pela Coordenação do Curso de Letras, obtidos através do sistema SOFIA

e a difusão da língua e cultura dos países de língua espanhola no tocante à formação de licenciados nesta língua. Vale ressaltar que a Licenciatura dupla em Língua e Literatura Espanhola, na modalidade presencial, possui hoje duzentos e trinta e cinco (235) alunos matriculados, distribuídos em uma média de 20 disciplinas obrigatórias de sua integralização curricular, 07 optativas e, anualmente, recebe 50 novos alunos que ingressam via vestibular³.

Desde 2006, esta Unidade Curricular, que conta apenas com cinco (05) docentes efetivos, ciente da importância da língua espanhola no cenário nacional e de sua projeção, passou também a ofertar a Licenciatura em Letras: Espanhol, na modalidade à distância (semi-presencial) através do Instituto UFC Virtual, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 8 (oito) municípios pólos do Estado do Ceará (Ipueiras, Jaguaribe, Meruoca, Missão Velha, Orós, Quiterianópolis, Quixeramobim e Tauá) e conta atualmente com 176 (cento e setenta e seis) alunos matriculados⁴, perfazendo um total de 410 (quatrocentos e dez) alunos matriculados nestas duas Licenciaturas (presencial e semi-presencial).

Ciente de seu compromisso com o ensino de qualidade a pesquisa, a extensão universitária e o ensino à distância, a Unidade Curricular, através de seu corpo docente abriga projetos de pesquisa e de extensão universitária, que contribuem para a participação efetiva de seus graduandos em diversas atividades de pesquisa e extensão, tornando-os parceiros na construção do saber e da relação de conhecimento e realidade social.

³ Dados fornecidos pela Coordenação do Curso de Letras

⁴ Dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica da UAB-UFC.

3. JUSTIFICATIVA

A Unidade Curricular de Língua Espanhola do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará tem desempenhado um papel importante para a formação acadêmica de profissionais de língua espanhola no nosso Estado, favorecendo o intercâmbio cultural entre países falantes da língua. Conforme mencionado a Licenciatura dupla em Língua Espanhola, reimplantada na Universidade Federal em 1994, vem crescendo ao longo destes quinze anos de existência, e se configura hoje, como a segunda licenciatura em língua estrangeira, na modalidade presencial, com o maior número de alunos matriculados, 235 (duzentos e trinta cinco). Recentemente, a UFC, através do Instituto UFC Virtual, vinculado à Universidade Aberta do Brasil - UAB, ciente da necessidade de licenciados em língua espanhola para atuar nas escolas públicas e privadas do Estado do Ceará, passou também a ofertar a Licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, como licenciatura única, na modalidade semi-presencial. Juntas, estas duas modalidades de licenciatura em língua espanhola perfazem um total de 410 (quatrocentos e dez) alunos matriculados.

Esta crescente demanda pelo Curso de Licenciatura em Língua Espanhola se vê apoiada em duas vertentes políticas educacionais, quais sejam: a difusão da Língua e das culturas do âmbito hispânico, em especial a adotada pelo governo espanhol, através de seus organismos oficiais como, por exemplo, a Embaixada da Espanha no Brasil e a Oficina Técnica de Cooperação Internacional, e a decisão do governo brasileiro, em apoiar o ensino de espanhol como língua estrangeira no Brasil, sinalizada com a publicação da Lei Ordinária 11.161/2005, publicada no Diário Oficial da União em 8 de agosto de 2005, e com a assinatura de protocolos bilaterais com os países vizinhos, que objetivam a implementação de programas de formação de ensino do espanhol e de português como segunda língua, a exemplo do Protocolo firmado entre o Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da República Argentina e o Ministério de Educação do Brasil. Acrescente-se a estas ações dois componentes fundamentais: por um lado, a consolidação político-

econômica do Mercado Comum do Sul, o MERCOSUL, que desde sua criação em 1991, tinha como uma de suas ideias viabilizar a introdução da língua espanhola no sistema educacional brasileiro, e por outro, o interesse que a sociedade brasileira tem manifestado pela língua espanhola e cultura hispânica, produto de diversas circunstâncias, mas, ocasionada, principalmente, por uma maior abertura do Brasil aos países vizinhos. A decisão do governo brasileiro de incluir o espanhol como matéria obrigatória no currículo da educação básica no Brasil reflete o ideal de propósitos integradores e de fortalecimento dos blocos geopolíticos continentais, presentes em tempos de globalização.

Este esforço conjunto político-social tem resultado em ações concretas, por parte das três instâncias governamentais: União, Estados e Municípios. Vários estados e municípios brasileiros aprovaram leis que possibilitam a realização de concursos públicos para provimento de vagas para professores de espanhol e o governo Federal tem incentivado e fortalecido os cursos de licenciatura em língua espanhola, através de suas instituições federais de ensino superior.

Nas últimas décadas o espanhol como língua estrangeira passou a ocupar um lugar de destaque, tanto por sua excepcional expressão cultural passada e presente, como por sua vasta difusão atual, entre as línguas de cultura mais demandadas pelo homem na comunicação intercultural, inter-étnica e internacional. As recentes estatísticas apontam o Brasil ao lado dos Estados Unidos e países da Ásia, como uma das nações onde mais tem crescido o número de falantes deste idioma, o que a tem tornado a segunda língua de comunicação internacional. Essa internacionalização da língua espanhola transformou seu aprendizado em passaporte de acesso a um número maior de informações em áreas diversas: linguagem, ciências da natureza, matemática, cultura e tecnologia. Essa visão do caráter interdisciplinar da língua espanhola encontra-se também respaldada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, uma vez que:

A língua estrangeira ocupa posição privilegiada no currículo por servir como 'ferramenta' a todas as outras disciplinas, facilitando a articulação entre áreas e oferecendo múltiplos suportes para várias atividades e projetos (PCN+, 2003).

O governo brasileiro tem adotado diversas e importantes medidas que visam garantir o ensino de espanhol em todo país, compromisso esse assumido publicamente pelos dois últimos presidentes brasileiros. É importante, pois, que o Brasil não mais continue isolado linguisticamente no conjunto dos países latino-americanos. Ressalte-se que toda esta conjuntura tem contribuído de forma significativa para um crescente aumento na demanda pela aprendizagem da língua espanhola. Desde 2005, a disciplina de língua espanhola está sendo, paulatinamente, implantada como disciplina obrigatória no currículo do ensino médio das escolas públicas e privadas do país, conforme prevê a Lei nº 11.165 que determina a sua efetiva implantação até o ano de 2010. Estima-se que, com esta Lei, vinte e nove mil (29.000) professores deverão ser formados para atender esta demanda. Na rede pública de ensino do Estado do Ceará há, atualmente, apenas sessenta e oito (68) professores do quadro efetivo da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) lotados nas unidades escolares de ensino médio e cento e quatorze (114) professores temporários⁵. Deste total apenas uma média de 10% possui formação específica na área. Além disso, vários segmentos econômicos do Estado (turístico, empresarial, industrial, artístico, etc.) demandam a necessidade de profissionais com conhecimento nesta língua e de docentes que contribuam para uma formação específica, nos mais diversos segmentos sociais.

Neste contexto, claramente promissor, é preciso alertar que, sem dúvida, é urgente o investimento na formação humana, em especial, na formação de professores, pois a escassez de profissionais habilitados não pode ser, em princípio, o principal obstáculo para a expansão e a consolidação do ensino de espanhol. Em termos gerais, é

⁵ Dados da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (2008).

possível afirmar que o ensino de espanhol avança e se afirma consideravelmente em todos os âmbitos da realidade educativa brasileira e que é perceptível o interesse dos poderes públicos em favorecer este crescimento.

No entanto, nos últimos anos, um dado significativo tem pontuado os cursos de licenciatura: a evasão que vem acontecendo nestes cursos, registrada nas instituições de ensino superior do País, particularmente nas da região Nordeste, conforme dados do censo escolar (INEP, 2004). Os recentes estudos demonstram que a necessidade, cada vez mais premente, dos jovens ingressarem no mercado de trabalho tem dificultado, para muitos deles, a obtenção de qualificação superior, em diversas áreas. Uma razão para tal evasão é a impossibilidade de o aluno conciliar as atividades de estudante com as de profissional, essa última prioritária, pois é necessária à própria sobrevivência. A atividade acadêmica no período diurno inviabiliza, para alguns estudantes do Curso de Letras, o seguimento dos estudos⁶. Além da evasão, o represamento de alunos no Curso, especialmente, na dupla habilitação é outro fator responsável pelo desequilíbrio entre os índices de ingressos e egressos no Curso. A duplicidade de licenciaturas acarreta um aumento da carga horária do aluno, do número de disciplinas a cursar e na quantidade de conteúdos. Uma redução de carga horária favoreceria a opção por uma licenciatura única, especialmente, para os estudantes que desejam atuar como profissionais de língua estrangeira.

Neste contexto e considerando ainda a expansão do ensino médio decorrente do crescimento populacional, da universalização do acesso à escola e do incentivo à conclusão do ensino médio, constata-se que, num horizonte de curto prazo, o número de professores formados pelos cursos de Licenciatura existentes no Estado não será suficiente para atender a uma demanda crescente, o que justifica plenamente a criação de

⁶ Embora o Curso de Letras da UFC não apresente índices de evasão significativos, este é um dos motivos apontados pelos alunos como responsável pela desistência do curso.

novos cursos de licenciatura, especialmente, no período noturno, com o objetivo de favorecer aos ingressos a opção de conciliar a atividade acadêmica e com a profissional e de proporcionar à sociedade cearense o acesso à universidade pública e ao ensino de qualidade. A proposta de oferta do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, no período noturno, atenderia às necessidades sociais, contribuiria para a redução das causas de repesamento e evasão no Curso de Letras, além de favorecer a formação de professores de língua espanhola no Estado do Ceará. Estes professores e futuros bacharéis encontrariam um mercado de trabalho promissor e carente de mão-de-obra especializada.

Além disso, a concepção de um curso de graduação em Letras com habilitação em uma língua estrangeira e suas literaturas é essencialmente diferente da concepção de um curso de Letras com dupla habilitação: Língua Portuguesa e Língua Estrangeira. A habilitação única tem características próprias, o que a torna particular em seu enfoque e especialmente em seu conteúdo. Esse tipo de licenciatura caracteriza-se, especialmente, pela possibilidade de focalizar aquilo que se acredita ser o mais apropriado ao contexto de atuação do profissional que se deseja formar.

Por sua vez, a criação de um curso de letras em língua estrangeira nas duas modalidades -licenciatura e bacharelado- abre novas perspectivas profissionais na área de letras.

Uma licenciatura e um bacharelado em língua estrangeira deverão ter propostas curriculares inovadoras consonantes com os novos direcionamentos da formação em nível superior. Tais propostas devem preparar os alunos para ensinar em variados contextos de ensino-aprendizagem, e os transforme em profissionais reflexivos e questionadores. Espera-se que tais programas possam torná-los capazes de decidir sobre a prática necessária em um dia típico de trabalho, ou mudá-la quando as condições de trabalho, as políticas educacionais e seus alunos também mudarem. Os futuros docentes precisam ter oportunidades para desenvolver suas próprias teorias sobre o processo de ensino e

aprendizagem de línguas estrangeiras, construir novos conhecimentos e testar suas teorias por meio de sua aplicação. Também, como futuros bacharéis precisam ter a competência linguística necessária na língua espanhola e de suas manifestações culturais para atuarem como pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes e revisores de texto, entre outras atividades.

O Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade licenciatura tem por finalidade específica proporcionar aos discentes uma formação consistente e adequada ao exercício do magistério no nível fundamental e médio, nas áreas de Língua Espanhola e suas Literaturas, procurando proporcionar situações educativas nas quais o aluno possa desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender, além de exprimir-se oralmente, ler e produzir diferentes tipos de textos, sejam acadêmicos, literários ou de outros gêneros. Buscar-se-á, também, estimular a utilização crítica de novas tecnologias e a promoção da interdisciplinaridade entre os conteúdos do Curso.

O Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade bacharelado, pela sua própria natureza de formação de profissionais para outros campos de atuação, cumprirá um papel fundamental no preenchimento de uma lacuna existente no Estado no que diz respeito a outras atividades que necessitam da presença de profissionais que lidam com língua espanhola, tais como, revisores, críticos de textos literários e cinematográficos, supervisão e consultorias pedagógicas, tradutores e muitas outras atividades ocupadas por profissionais sem formação específica, já que os nossos cursos de Letras têm historicamente se preocupado principalmente com a formação específica de professores. Por muito tempo, era ideia comum de que a função primordial do graduado em letras se resumia ao ensino. No entanto, com os novos fenômenos de mercado, com as inovações tecnológicas, com a globalização e muitos outros fenômenos da contemporaneidade a formação deste profissional precisa ser repensada no sentido de propiciar uma maior ampliação. Nessa perspectiva, o presente projeto contribui na medida em que avança nessas questões. O bacharelado em língua espanhola proposto,

que será o segundo da região Nordeste, abrirá novas perspectivas no campo profissional tanto para a sociedade cearense como para outras pessoas advindas de outros estados do país.

Espera-se desenvolver no aluno, em ambas as modalidades, a capacidade de expressar-se em linguagem oral e escrita para descrever transformações, processos e características da língua espanhola, a compreensão de teorias, conceitos, técnicas de investigação e formalização, e a capacidade de relacionar estes conhecimentos com os de outras áreas. É missão do curso, ainda, habilitar o aluno para que seja capaz de transmitir informações por meio de diferentes recursos tecnológicos, identificando relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico e os limites ético-morais, intrínsecos a esse desenvolvimento. Além disso, procurar-se-á desenvolver o raciocínio hipotético (dedutivo e/ou indutivo), a curiosidade investigativa, o gosto pelo exercício intelectual, a percepção de valores estéticos e a reflexão filosófica. Finalmente, o licenciado e o bacharel deverão adquirir a compreensão dos princípios políticos, sociais e regimentais da educação brasileira.

Em suma, a fim de avançarmos na realização de nosso principal objetivo, qual seja, o de continuar a contribuir efetivamente para a formação de futuros professores de língua espanhola, capacitados para atuar nos níveis de ensino fundamental e médio, e, ainda, guiados por um espírito igualitário e democrático, entendemos que se faz necessário o fortalecimento da licenciatura dupla já existente e a abertura de novos cursos que ampliem sua oferta, tais como os que ora estão sendo propostos. Este projeto visa abrir caminho para a formação de licenciados e bacharéis em Língua Espanhola, qualificados para exercer suas diferentes atividades, de modo a atender as novas exigências do avanço pedagógico e tecnológico, adequando-se às novas demandas e contingências da sociedade moderna. É imperativo, portanto, que o Brasil, em especial, o Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará, dê um salto de qualidade no que se refere à formação de profissionais na área de língua espanhola, tanto licenciados como bacharéis.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Entre as principais disposições legais que nortearam as reflexões realizadas no âmbito da constituição deste Projeto Pedagógico, cita-se a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e os atos normativos dela originados, em especial, os seguintes Pareceres e Resoluções:

Diretrizes gerais para os cursos de formação de professores da Educação

Básica

Parecer CNE/CP Nº 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Parecer CNE/CP Nº 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP Nº 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Resolução CNE/CES Nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Resolução CNE/CP Nº 01/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Resolução CNE/CP Nº 02/2002, que institui a duração e a carga horária dos Cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Resolução CNE/CP Nº 02/2004, que adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP Nº 1/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Decreto Nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei Nº10.436/2002, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nos

cursos de formação de professores para o exercício do magistério em nível médio e superior.

Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras

Parecer CNE/CES Nº 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

Resolução CES/CNE nº 18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras.

Atos Legais da UFC

Resolução CEPE Nº07/2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC.

Resolução CEPE Nº14/2007, que dispõe sobre a regulamentação do “Tempo Máximo para a conclusão dos Cursos de Graduação” da UFC.

Resolução CEPE Nº12/2008, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados em casos de “Reprovação por Frequência” na UFC.

Resolução CEPE Nº21/2206, que disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os alunos dos Cursos de Graduação da UFC.

Definindo currículo como “todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso”, sem abandonar o conceito de disciplinas, - mas aliando a elas a possibilidade de formação também através de atividades acadêmicas curriculares que venham a contribuir para a aquisição de habilidades e competências necessárias à formação do profissional-, o Parecer CNE/CES Nº 492/2001 propõe que os Cursos de Letras sejam organizados com flexibilidade. Essa flexibilidade se dá através da estruturação dos cursos de maneira a (i) facultar opções de conhecimento e de atuação no

mercado de trabalho; (ii) oportunizar o desenvolvimento de habilidades que propiciem o alcance de competência na atuação profissional; (iii) priorizar uma pedagogia centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno; (iv) promover a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e com programas de pós-graduação; (v) propiciar a autonomia universitária através da responsabilização da definição do perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio pela Instituição de Ensino Superior.

As integralizações curriculares das modalidades licenciatura e bacharelado, do Curso de Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas apóiam-se, legalmente, nas referências e, muito especialmente, nos trechos citados acima, e se alicerçam no desenvolvimento das áreas de estudo adotadas pelo quadro docente do DLE, a saber: língua estrangeira, linguística aplicada à língua estrangeira, tradução e literatura estrangeira. Assim, os conteúdos disciplinares desenvolvidos em ambas as modalidades refletem o estado da arte nessas áreas do saber, visando, não só o que apregoa o artigo 10 da Resolução CNE/CP 1/2002, “transformar os conteúdos selecionados em objeto de ensino dos futuros professores”, mas, transformá-los em potenciais motivadores de superação de desafios intelectuais, sociais e econômicos do mundo moderno.

A relação teoria-prática e o princípio da ação-reflexão-ação permeiam a concepção do Curso e guiam as integralizações de seus currículos, que se articulam levando em conta os aspectos metodológicos e epistemológicos das Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses aspectos são considerados, principalmente, no que diz respeito aos seguintes parâmetros:

(a) **desenvolvimento de diferentes competências e habilidades** – o Curso se estrutura de modo a privilegiar a busca do saber através (i) da atualização da cultura científica geral e da cultura profissional específica; (ii) do desenvolvimento de uma consciência ética na atuação profissional e na responsabilidade social ao compreender a língua estrangeira e suas literaturas como conhecimento histórico desenvolvido em

diferentes contextos sócio-políticos, culturais e econômicos; (iii) do diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento ao relacionar o conhecimento acadêmico-científico à realidade social, e ao conduzir e aprimorar práticas profissionais, propiciando a percepção da abrangência da relação entre conhecimento e realidade social; (iv) da liderança pedagógica e/ou intelectual, articulando-se com os movimentos sócio-culturais da comunidade em geral e, especificamente, da sua categoria profissional; do desenvolvimento de pesquisas no campo teórico-investigativo da área de língua e literaturas estrangeiras; e (v) do uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional.

(b) **flexibilização curricular** – as integralizações curriculares das modalidades licenciatura e bacharelado apresentam alguma diferenciação por áreas em função de especificidades das mesmas, embora haja um leque de disciplinas comuns oferecidas às duas modalidades. Ainda, a determinação de pré-requisitos se dá de maneira a evitar o engessamento de disciplinas ao máximo.

(c) **integração vertical e horizontal** – a escolha e a distribuição das disciplinas ao longo do Curso visam promover essa integração sem, no entanto, abrir mão da flexibilização curricular.

(d) **interdisciplinaridade** – no Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado, a interdisciplinaridade se manifesta na prática de sala de aula através da aplicação de procedimentos metodológicos com ênfase em projetos temáticos centrados na interrelação entre ciência, tecnologia e sociedade, no enfrentamento de situações-problema pela perspectiva dialógica e na abordagem centrada em eventos, em que se recorre a comparações entre e referências a diversas áreas do saber.

(e) **avaliação contínua** – no Curso de Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado, a avaliação desempenha plenamente seu

sentido de verificação do processo de aprendizagem, ao propiciar ao aluno entendimento de seu "estado de conhecimento", permitindo-lhe repensar seu processo pessoal de aprendizagem e poder, assim como tomar decisões; nesse sentido, então, a avaliação assume um caráter formativo. Essa avaliação permite ao aluno um retorno às ações que executou e a seus resultados, passando a ter tanto para o aluno, como para o professor, função diagnóstica de análise da relação entre os objetivos e os resultados alcançados, tornando possível tomar as providências para ajuste entre os objetivos e as estratégias.

Esses parâmetros devem estar articulados com os princípios gerais da formação de licenciados e bacharéis, com vistas a uma relação pedagógica que extrapole o processo de transmissão de conhecimentos, ao proporcionar, principalmente, processos de interação que permitam um movimento de aprendizagem dinâmico, multi-referencial, crítico e construtivo.

5. OBJETIVOS

Com base nos documentos norteadores das diretrizes curriculares para formação de professor (Lei N.º 9.394/1996), o processo de formação de licenciados em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas deverá:

1. Formar docentes de Língua Espanhola e suas Literaturas, para atuar na educação básica;
2. Motivar a iniciação à pesquisa em língua e literatura estrangeira;
3. Iniciar a preparação dos discentes para o ingresso na docência universitária, a ser completada na pós-graduação;
4. Preparar o profissional para buscar novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério;
5. Formar profissionais capazes de autocrítica;

6. Fomentar o conhecimento crítico da realidade sócio-política e educacional brasileira;
7. Habilitar os alunos para acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais
8. Habilitar os alunos para utilizar diferentes recursos tecnológicos que favorecem o aprendizado da língua estrangeira;
9. Habilitar o aluno a elaborar programas de ensino e material didático em língua estrangeira adequados à realidade de seus futuros alunos;
10. Implementar a concepção de professor-pesquisador de sua prática, como veículo de reformulação de concepções, rupturas com percepções tradicionais, mudanças das ações escolares e das práticas pedagógicas de sala de aula;
11. Favorecer visão ampla das ciências da natureza, humanas e sociais de modo a aprimorar as práticas educativas e proporcionar aos alunos uma visão interdisciplinar do conhecimento;

O processo de formação de bacharéis em Letras: Língua Espanhola, por sua vez, deverá:

1. Qualificar profissionais interessados em língua espanhola e suas literaturas
2. Iniciar a preparação de discentes para atuarem na área profissional e/ou acadêmica de tradução/interpretação;
3. Introduzir a formação de discentes para a crítica de textos literários e cinematográficos e de outras mídias na língua estrangeira;
4. Motivar discentes para a pesquisa em Língua Espanhola e/ou seu ensino;
5. Motivar discentes para a pesquisa em Literaturas de Língua Espanhola e/ou seu ensino;

6. Motivar discentes para a pesquisa em tradução/interpretação da Língua Espanhola e/ou seu ensino;
7. Criar condições para a continuidade dos estudos em Programas de Pós-Graduação;
8. Qualificar discentes de atitude investigativa com capacidade para formular e trabalhar problemas científicos;
9. Estimular a formação de profissionais que desenvolvam perfil técnico com competência para escreverem na língua estrangeira e que tenham amplos conhecimentos linguísticos e culturais para atuarem em espaços de mercado em que tais competências são exigidas: revisão de textos em espanhol, consultorias e prestação de serviços de tradução/interpretação, etc.
10. Motivar o uso de ferramentas tecnológicas no processo de formação desses profissionais.
11. Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate interdisciplinar, prestando assessorias nos setores políticos, culturais, em órgãos governamentais, organizações não governamentais, etc;

É importante também ressaltar que a preparação de professores e de bacharéis de línguas estrangeiras, atualmente, não pode prescindir da "alfabetização tecnológica", ferramenta de sobrevivência profissional no mundo atual. Essa ferramenta lhes dará condição de mudar o paradigma da educação de transmissão para a construção cooperativa do conhecimento, no caso de licenciados e de aplicar os recursos tecnológicos no campo de tradução e interpretação. Está posto, pois, um desafio fascinante para a formação de professores e bacharéis de língua espanhola.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Os novos profissionais deverão formar uma visão abrangente da área de Letras em Língua Espanhola e suas Literaturas. Tal visão deve surgir da percepção de que os fenômenos da linguagem humana ou mesmo de uma língua específica são muito complexos e sua explicação pressupõe posicionamento científico-ideológico, método de investigação, criatividade, paciência e insistência.

De um modo geral, pretende-se formar indivíduos preocupados com o bem comum e capazes de exercer plenamente sua cidadania. Indivíduos que, uma vez licenciados ou bacharéis, possam atuar em seu campo profissional de forma crítica e reflexiva, fazendo uso da língua e da literatura estrangeira, de forma a auxiliar a população atingida por seu trabalho a desenvolver: a) uma competência linguística em espanhol de excelência (referente aos processos de recepção: escuta e leitura e de produção: oralidade e escrita, de diferentes discursos); b) um aguçado senso ético e estético; e c) um profundo conhecimento e respeito às diferentes variedades linguísticas da língua espanhola, às suas distintas manifestações literárias e às suas culturas.

De modo mais específico, a graduação em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura ou bacharelado visa a desenvolver, no aluno, as seguintes características:

Capacidade de analisar, descrever e explicar a estrutura e funcionamento da língua espanhola em seus aspectos fonológicos, morfossintáticos, semânticos e discursivo-pragmáticos;

Capacidade de relacionar questões de uso da língua espanhola a conceitos teóricos relevantes e de conduzir investigações sobre a língua e a linguagem e suas manifestações na sociedade;

Domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas associadas à língua espanhola, bem como das condições sob as quais a língua se torna literária;

Conhecimento de diferentes variedades de língua existentes, dos fatores que condicionam tais variedades e das implicações sociais decorrentes dos diferentes usos;

Respeito às diferentes variedades linguísticas do espanhol e reconhecimento das implicações sociais decorrentes do uso da norma padrão e das demais variedades em diferentes manifestações discursivas;

Domínio de conceitos que possibilitem compreender e explicar a linguagem como uma faculdade inata e ao mesmo tempo um fenômeno cognitivo, sócio-histórico e cultural;

Domínio de conceitos que permitam a produção de textos em espanhol, considerando diferentes gêneros e registros linguísticos;

Atitude investigativa que favoreça a construção contínua do conhecimento na área e sua aplicação na área das novas tecnologias;

Conhecimento da língua espanhola e de suas literaturas nas suas manifestações orais e escritas, assim como das teorias e dos métodos que fundamentam as investigações sobre a linguagem e a arte literária e facilitam a solução dos problemas nas diferentes áreas de saber;

Capacidade de formular e trabalhar problemas científicos;

Capacidade de análise e interpretação de obras literárias em língua espanhola baseadas no domínio ativo de um repertório representativo da literatura;

Conhecimento das relações de intertextualidade e reconhecimento das condições sob as quais a expressão linguística se torna literária;

Capacidade de realizar uma classificação histórica, política, social e cultural de produtos e processos linguísticos e literários, na língua espanhola, particularmente de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e de suas relações com outros tipos de discurso;

Domínio da terminologia apropriada que possibilite a discussão e a construção do conhecimento referente à língua e às suas respectivas literaturas;

Capacidade para atuar como mediador em contextos interculturais;

Capacidade para realizar crítica linguística e literária em língua espanhola;

Capacidade de convivência crítica, responsável e competente com diferentes resultados de pesquisas em estudos linguísticos e literários;

Capacidade de estabelecer relações com as disciplinas afins e suas perspectivas de investigação científica (interdisciplinaridade);

Capacidade de lidar com as novas tecnologias desenvolvidas para sua área;

Capacidade de aplicar o conhecimento da língua espanhola em traduções e versões, bem como a análise e compreensão de processos tradutórios;

Capacidade de interpretar simultânea ou consecutivamente textos orais em língua espanhola.

Domínio de *software* de tradução de legenda.

Capacidade de aplicar as normas vigentes do idioma estudado na revisão de textos.

7. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Bacharel e licenciado se diferenciam através das disciplinas específicas oferecidas às duas modalidades, mas também nas práticas que complementarão o conteúdo teórico envolvido no Curso e pelos direcionamentos profissionais a eles propostos. As competências e habilidades de cada modalidade emergem das singularidades inerentes a cada uma delas. Enquanto o licenciado irá trabalhar diretamente na educação, o bacharel poderá prestar serviços linguísticos de diferentes tipos como revisão e redação de textos em língua espanhola, tradução e consultoria linguística, por exemplo. Independente da modalidade de opção – Licenciatura ou Bacharelado – o profissional de Letras Estrangeiras deve estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho, seja este o da educação ou de outra atividade exercida no âmbito de sua formação.

Mais especificamente, o licenciado em Letras Língua Espanhola e suas Literaturas atuará como:

- Professor de Espanhol no Ensino Fundamental e Médio;
- Professor de Espanhol em Cursos Livres;
- Professor de Língua Espanhola e suas Literaturas e Linguística Aplicada.

Por sua vez, o bacharel em Letras: Língua Espanhola atuará como:

- Tradutor de textos: Espanhol-Português e Português-Espanhol;
- Revisor de textos em espanhol e de suas traduções;
- Crítico de textos literários em espanhol.
- Intérprete: Espanhol-Português e Português-Espanhol;

8. METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

As contribuições de teor metodológico advindas da pesquisa em educação e, especificamente, em educação em língua estrangeira, assim como os estudos recentes sobre a aprendizagem colaborativa e sobre inteligências múltiplas, o diálogo entre saberes e culturas balizarão o emprego de uma pluralidade de metodologias de ensino-aprendizagem no Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado. Com o objetivo de construir o perfil do licenciado e do bacharel, os procedimentos metodológicos aplicados no Curso privilegiarão a busca do saber e a aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a esses profissionais, promovendo a relação teoria-prática de maneira intensa e contínua através de:

- Aulas teóricas;
- Atividades de práticas pedagógicas em sala de aula;
- Atividades em laboratórios;
- Trabalhos individuais e colaborativos em pequenos e grandes grupos;
- Seminários;
- Leituras orientadas;
- Atividades de pesquisa.

9. ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LETRAS: LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS, NAS MODALIDADES LICENCIATURA E BACHARELADO

A estruturação curricular do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado, descrita neste Projeto Pedagógico, visa contemplar a exploração da linguagem nas quatro dimensões de linguagem comentadas na introdução deste documento (linguagem como sistema, como arte, como conhecimento e, como comportamento), permitindo o desenvolvimento de capacitação ampla e atualizada, tanto para os alunos que optarem pelo bacharelado como para os que escolherem a licenciatura. A estruturação do Curso tem como prerrogativas a legislação em vigor, em especial as Resoluções CNE/CP Nº 1/2002, que dispõe sobre as DCNs para a “Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena”, CNE/CP Nº 2/2002, que estabelece a “duração da carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena”, CNE/CES Nº18/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, e CNE/CES 2/2007, que dispõe sobre a carga horária e período de integralização dos bacharelados.

Seguindo essas prerrogativas, a estrutura curricular do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado se dispõe da seguinte forma:

- Disciplinas do Núcleo Comum: permeadas por aspectos específicos e norteadores dos cursos de letras, focalizando conteúdos de Teoria da Literatura, Língua Espanhola e suas literaturas e Linguística Aplicada, oferecidos conjuntamente aos alunos das duas modalidades.
- Disciplinas com carga de prática como componente curricular: Orientadas para a consolidação dos diversos elos a serem estabelecidos entre a teoria e a prática didático-pedagógicas;
- Disciplinas do Núcleo Específico para a Licenciatura: Disciplinas de linguística aplicada e de literatura e disciplinas pedagógicas e de estágio supervisionado didático-pedagógico para a formação didático-pedagógica do futuro profissional com formação em Licenciatura;

- Disciplinas do Núcleo Específico para o Bacharelado: Permeadas por aspectos específicos da formação do bacharel, focalizando conteúdos teórico-práticos de tradução e interpretação;
- Disciplinas de Pesquisa e Escrita de Trabalho de Conclusão de Curso para a formação em Bacharelado e na Licenciatura;
- Disciplinas Optativas: Tanto para a modalidade licenciatura como para o bacharelado, haverá uma oferta de 07 (sete) disciplinas optativas, de 32 (trinta e duas) horas cada uma, perfazendo um total de duzentos e vinte e quatro (224) horas. Do total da carga horária (224 horas) de disciplinas optativas da integralização curricular para ambas as modalidades, 96 horas poderão ser cursadas em disciplinas livres – disciplinas cursadas em outros cursos da UFC-, e o restante deverá ser integralizado com disciplinas ofertadas pelo próprio curso.
- Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, primando por atividades que proporcionem uma formação diversificada.

Embora as integralizações curriculares do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado apresentem uma macro-estrutura comum, algumas especificidades de cada área de formação foram acolhidas com a filosofia de se oportunizar a diversidade cultural e intelectual, a flexibilização e a autonomia desejadas.

As **disciplinas do núcleo comum**, oferecidas conjuntamente às duas modalidades – licenciatura e bacharelado- visam responder à demanda e proporcionar a socialização de conhecimentos por meio da integração dos patamares discentes, enriquecendo o caráter pluri-cultural subjacente às línguas e culturas trabalhadas em cada uma das áreas. Constituem esse grupo as seguintes disciplinas: *Espanhol I: Língua e Cultura; Espanhol II:*

Língua e Cultura; Espanhol III: Língua e Cultura; Espanhol IV: Língua e Cultura; Espanhol V: Língua e Cultura; Práticas Orais em Língua Espanhola; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II; Morfologia da Língua Espanhola; Sintaxe da Língua Espanhola; História da Língua Espanhola; Variantes Linguísticas do Espanhol; Semântica e Pragmática da Língua Espanhola - ofertadas pelo Departamento de Letras Estrangeiras-; e *Teoria da Literatura I* e *Teoria da Literatura II*, ofertadas pelo Departamento de Literatura.

As **disciplinas do núcleo específico para a licenciatura** incluem disciplinas de Língua Espanhola e de suas Literaturas, de Linguística Aplicada e de estágio supervisionado, oferecidas pelo DLE, e as de cunho didático-pedagógico comuns a todas as licenciaturas. Constituem esse núcleo as seguintes disciplinas: *Teorias de Língua e Segunda Língua; Fundamentos da Linguística Aplicada; Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada, Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola; Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-Americana I, Literatura Hispano-Americana II; Teorias e Princípios da Aquisição de Segunda Língua; Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola; Estágio de Observação do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola; Estágio II: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio; Estágio de Observação do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio; Estágio de Elaboração e Aplicação de Material Didático; Estágio III: Ensino das Habilidades Comunicativas da Língua Espanhola; Estágio IV: Ensino da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio*, ofertadas pelo Departamento de Letras Estrangeiras; *Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)*, ofertada pelo Departamento de Letras Vernáculas; *Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência; Didática, Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação e Estrutura Política e Gestão da Educação*, ofertadas pela Faculdade de Educação da UFC.

As **disciplinas do núcleo específico para o bacharelado** concentram-se na área de Tradução e serão ministradas por professores do DLE. Esse núcleo é constituído das seguintes disciplinas: *Aspectos Históricos e Sócio-culturais das Comunidades Falantes de Espanhol; Lexicologia e Lexicografia; Teorias da Tradução I, Teorias da Tradução II, Introdução à Linguística Computacional, Tradução de Textos Jornalísticos e Publicitários, Tradução de Textos Técnico-científicos, Tradução de Textos Jurídico-oficiais, Tradução de Textos Literários I, Tradução de Textos Literários II, Tradução Automática e Assistida por Computador, Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual I, Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual II, Teorias e Práticas de Interpretação I, Teorias e Práticas de Interpretação II, Edição e Revisão de Textos em Espanhol I, Edição e Revisão de Textos em Espanhol II, Revisão e Crítica de Tradução de obras Literárias da Língua Espanhola; Literatura Hispano-Americana; Literatura Espanhola I e Literatura Espanhola II.*

As **disciplinas optativas comuns para a Licenciatura e o Bacharelado** são: *Tópicos em Estudos Culturais dos Países de Língua Espanhola; Tópicos Avançados em Fonologia da Língua Espanhola; Tópicos Avançados da Gramática da Língua Espanhola; Língua Espanhola: Texto e Discurso; Tópicos em Análise do Discurso em Língua Espanhola; Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos em Língua Espanhola; Oficina de Textos Literários em Língua Espanhola; Tópicos em Literatura Comparada; Tópicos Avançados em Literatura Comparada; Tópicos em Literatura em Língua Espanhola; Análise de Textos Literários em Língua Espanhola; Panorama Histórico-Cultural da Literatura em Língua Espanhola; Crítica Literária de Obras em Língua Espanhola; O Conto Hispano-Americano; Vanguardas Latino-Americanas; Tópicos de Literatura Comparada Luso- Hispânica; Tópicos de Literatura Comparada em Língua Espanhola; Cultura e Civilização Espanhola; Tópicos de Literatura Hispano-Americana; Literatura de língua espanhola e cinema: Abordagens possíveis; Literatura Hispano-Americana Contemporânea; Leituras do Quixote; O Romanceiro Espanhol; O personagem literário: do herói ao pícaro; Introdução aos Estudos Clássicos; Introdução aos Estudos da Tradução em Língua Espanhola.*

Das **disciplinas optativas específicas para a Licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas** constam as seguintes disciplinas ofertadas pela:

Unidade Curricular de Prática de Ensino: *Gêneros Textuais e Ensino de Língua Espanhola*
Ensino de Língua Espanhola à Distância, Ensino da Habilidade de Leitura Instrumental em
Língua Espanhola, Ensino de Espanhol para Crianças, Avaliação do Desenvolvimento das
Habilidades Orais em Língua Espanhola e Avaliação do Desenvolvimento das Habilidades
Escritas em Língua Espanhola; Ensino de Língua Espanhola à Distância; Ensino da Habilidade de
Leitura Instrumental em Língua Espanhola; Ensino e Aprendizagem da Competência Cultural e
Estratégica em Língua Espanhola; Espanhol para Fins Específicos; Ensino e Aprendizagem da
Competência Pragmática.

Das **disciplinas optativas específicas para o Bacharelado em Língua Espanhola** constam: *Linguística de Corpus; Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução;*
Tópicos em Tradução Intersemiótica.

As **disciplinas de pesquisa e escrita de trabalho de conclusão de curso** dividem-se entre as oferecidas para a formação em bacharelado e as oferecidas para a formação na Licenciatura. Este núcleo é composto das seguintes disciplinas:

Disciplinas para a Licenciatura: *Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada / ou*
Métodos de Pesquisa em Literatura; Pesquisa e Produção em Linguística Aplicada / ou
Pesquisa e Produção em Literatura; Seminários de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua
Espanhola e suas Literaturas;

Disciplinas para o Bacharelado: *Métodos de Pesquisa em Tradução/Interpretação;*
Pesquisa e Produção em Tradução/Interpretação; Seminários de Pesquisa Aplicada à
Tradução/Interpretação.

É importante destacar que todas as disciplinas que compõem os núcleos de disciplinas especificados acima serão ministradas por professores do Departamento de Letras Estrangeiras, com exceção das disciplinas didático-pedagógicas comuns a todas as licenciaturas (*Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência; Didática, Estudos Socio-históricos e Culturais da Educação e Estrutura Política e Gestão da Educação*), que serão ministradas por professores da Faculdade de Educação da UFC; a disciplina de *Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I*, ofertada pelo Departamento de Letras Vernáculas; e *Teoria da Literatura I* e *Teoria da Literatura II*, ofertadas pelo Departamento de Literatura.

9.1. CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC) oferecem ao aluno a possibilidade de uma formação diferenciada e auto-gerenciada, onde professores e alunos são co-protagonistas em um processo de ensino-aprendizagem que valoriza o conhecimento adquirido em situações que transcendam o ambiente e padrão formal da escola.

Caracterizam-se como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, atividades em que o estudante é levado a estabelecer relações de convivência social, em exercícios de responsabilidade própria e coletiva. Atendendo à Resolução CNE/CP Nº2/2002 e a Resolução CEPE Nº07/2005, que dispõem sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC, o Projeto Pedagógico prevê 200 (duzentas) horas dessas atividades, que devem ser buscadas não só no âmbito do Curso de Letras Estrangeiras, mas também nos demais cursos da área de humanas. Incluem-se nestas atividades:

- Realização de estágios não-obrigatórios, sob a interveniência da Universidade;
- Participação (assistência) de atividades em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros e outros eventos acadêmicos e científicos congêneres, na área de humanas em geral;
- Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e científicos, como congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros e outros eventos acadêmicos e científicos congêneres, na área de humanas em geral;
- Participação (assistência) em defesas de trabalhos de conclusão de curso, mestrado e doutorado;
- Participação em projetos de pesquisa da UFC, atuando como colaborador em alguma atividade da realização do estudo ou como 'sujeito' para a obtenção de dados;
- Participação em núcleos de pesquisa da UFC;
- Participação em projetos de extensão da UFC;
- Atividades de monitoria.

As Atividades Complementares serão integralizadas nos currículos até o percentual de 10% (dez por cento) de sua carga horária total. Caberá à Coordenação do Curso aprovar normatizações específicas e ser responsável pela implementação, acompanhamento e avaliação das atividades complementares.

9.2. CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Caracterizam-se como Prática como Componente Curricular (PCC), atividades que estimulem a consciência reflexiva individual e altruísta, visando à autonomia intelectual e

profissional do futuro professor, com o objetivo de oportunizar a articulação entre a teoria e a prática desde o início dos cursos. Mesmo reconhecendo ser a PCC obrigatória somente às licenciaturas, ela constará também na carga horária do bacharelado. O professor responsável por cada disciplina que envolver horas de PCC deverá diferenciar, em sua prática pedagógica, as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, a fim de oportunizar também ao estudante de Bacharelado desenvolver atividades práticas que o auxiliem e flexibilizem sua formação. A inserção de PCC no Bacharelado pressupõe, ainda, que o profissional de letras estrangeiras, que não professor, seja beneficiado pela articulação entre teoria e prática, que contribui para a sua formação ampliando horizontes estabelecendo rotinas de questionamento, investigação, análise e aplicação. As Resoluções CNE/CP 1 e 2, de 18 e 19 de fevereiro, respectivamente, regem o assunto. De acordo com estas Resoluções, o Projeto Político Pedagógico deve garantir 400 horas de uma prática que não deve ser restrita ao estágio, mas deve permear todo o curso, acontecendo no interior das disciplinas do componente curricular. Essa prática se traduz em

procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema [...]. [a prática docente] poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos computador e vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos (Resolução 1, Art. 13., §1º e §2º).

Na modalidade bacharelado a Prática como Componente Curricular inclui também atividades práticas realizadas em laboratórios de tradução de textos audiovisuais e de interpretação consecutiva e simultânea (nas disciplinas *Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual I*, *Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual II*, *Teorias e Práticas de Interpretação I*, em *Teorias e Práticas de Interpretação II*, nas quais 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária é realizada em laboratórios.

No Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado a prática está inserida no âmbito das mais diversas disciplinas, com carga horária e atividades explicitadas nas respectivas ementas e programas. Transcendendo a sala de aula e permeando toda a formação do licenciado e do bacharel, a inter-relação entre teoria e prática preconizada permitirá tanto a aplicação e/ou transformação do componente teórico em prática pedagógica, como a construção do conhecimento alicerçada na reflexão sobre a realidade, principalmente a realidade educacional.

Caracterizam-se como PCC atividades como, por exemplo, a análise e discussão sobre livros didáticos, sobre material traduzido e sobre material produzido em língua espanhola por falantes de português, assim como a observação de práticas pedagógicas nas escolas, análises de propostas curriculares de ensino, depoimentos de alunos que já atuem no mercado como profissionais de letras estrangeiras como professores, pesquisadores, intérpretes e tradutores, escrita de ensaios dirigidos a professores da rede de ensino fundamental e médio, produção de material didático, entre outras.

9.3. CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA

A obrigatoriedade e carga horária do estágio curricular supervisionado da Licenciatura são definidos na legislação federal (LDB, Resoluções CNE/CP Nº2/2002, CNE/CP Nº1/2002), que estabelece que o estágio, de até 400 horas⁷, deve ser realizado em escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. Em geral, o estágio

⁷ De acordo com o Parágrafo Único do artigo 1º da Resolução CNE/CP Nº2/2002, “os alunos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga-horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas”.

compreende, em sua estrutura, uma fase de assistência à prática docente em ensino fundamental e/ou médio culminando com um período caracterizado como 'docência compartilhada', quando a prática do aluno-estagiário é supervisionada pelo professor da instituição de ensino superior que oferece a Licenciatura e o professor da classe em que o estágio acontece.

Indo além do desenvolvimento da atividade de docência *per se*, o estágio deve ser visto como oportunidade de vivência de diferentes práticas ligadas ao contexto escolar como aquelas relacionadas ao planejamento, gestão e avaliação de propostas pedagógicas. De acordo com o preconizado no artigo 13 da LDB, o docente deve envolver-se, além da prática de sala de aula, em atividades de planejamento como a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e de planos de trabalho específicos, em atividades de avaliação, de aprimoramento profissional e de integração da escola com as famílias e a comunidade em geral. Desta forma, o estágio pode e deve, também, proporcionar a vivência escolar de maneira completa, indo além das fronteiras da sala de aula.

Na UFC, os estágios supervisionados, na área de línguas estrangeiras, assim como as metodologias de ensino, dos Cursos de Licenciatura, são de responsabilidade do Departamento de Letras Estrangeiras. No Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade licenciatura, o estágio supervisionado realizar-se-á através das disciplinas:

- *Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola* (Sétimo Semestre);
- *Estágio de Observação do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola* (Sétimo Semestre);
- *Estágio II: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio* (Oitavo Semestre);

- *Estágio de Observação do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio* (Oitavo Semestre);
- *Estágio de Elaboração e Aplicação de Material Didático* (Oitavo Semestre);
- *Estágio III: Ensino das Habilidades Comunicativas da Língua Espanhola* (Nono Semestre);
- *Estágio IV: Ensino da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio* (Nono Semestre).

Dessas disciplinas de estágio, apenas as disciplinas *Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola*, *Estágio II: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio* e *Estágio de Elaboração e Aplicação de Material Didático* constarão na distribuição da carga horária do semestre, juntamente com as outras disciplinas ofertadas, tendo, portanto dias e horários fixados para sua realização. Nas demais disciplinas de estágio, a carga horária estabelecida para cada uma destas disciplinas poderá ser cumprida em qualquer dia e horário, a ser acordado conjuntamente entre o professor supervisor-orientador do estágio e o estagiário, desde que sua realização não coincida com os dias e horários de outras disciplinas da integralização curricular do semestre em que o estagiário está matriculado.

9.4. CONCEPÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com os parâmetros da produção acadêmica, constitui-se do tratamento escrito, de maneira descritiva e analítica, de um assunto relacionado aos conhecimentos adquiridos durante a formação do aluno. O trabalho deve demonstrar que o aluno é capaz de desenvolver e apresentar um trabalho

acadêmico, contendo uma reflexão articulada do assunto escolhido, oferecendo à comunidade acadêmica o registro permanente de dados que poderão ser norteadores de futuros projetos de estudo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tanto na Licenciatura como no Bacharelado, deverá ser iniciado no sétimo semestre, quando o aluno estiver cursando uma das disciplinas *Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada* ou *Métodos de Pesquisa em Literatura*, na Licenciatura, ou *Métodos de Pesquisa em Tradução/ Interpretação*, no Bacharelado. No final de uma dessas disciplinas, o aluno deverá ter elaborado o **Projeto de Pesquisa** que pretende desenvolver.

No oitavo semestre, ao cursar as disciplinas *Pesquisa e Produção em Linguística Aplicada* ou *Pesquisa e Produção em Literatura* na Licenciatura, ou *Pesquisa e Produção em Tradução/Interpretação* no Bacharelado, o aluno deverá desenvolver e escrever seu **Trabalho de Conclusão de Curso**.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** será apresentado no nono semestre durante a disciplina *Seminários de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola e suas Literaturas* na Licenciatura e *Seminários de Pesquisa Aplicada à Tradução* no Bacharelado.

O **Projeto de Pesquisa** e o **Trabalho de Conclusão de Conclusão de Curso** deverão ser elaborados em língua Espanhola. A apresentação oral do **TCC** também deverá acontecer na língua estrangeira.

Tradicionalmente, os TCCs seguem normas de padronização especificadas pelos respectivos cursos, de acordo com normas científicas de padronização nacionais e internacionais. Caberá à Coordenação do Curso aprovar normatizações específicas para o Trabalho de Conclusão do Curso.

9.5. UNIDADES CURRICULARES

Da análise das disciplinas que compõem a estruturação do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades licenciatura e bacharelado depreendem-se cinco áreas de conhecimento que congregam disciplinas afins:

- Unidade Curricular de Língua Espanhola e Literatura
- Unidade Curricular de Linguística Aplicada
- Unidade Curricular de Prática de Ensino e Estágio

O Bacharelado em Língua Espanhola congregará também as Unidades Curriculares acima mencionadas, a exceção da Unidade Curricular de Prática de Ensino e Estágio.

9.6. CARGA HORÁRIA DIDÁTICA

Considerando-se:

a) a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, que institui a duração e a carga horária dos Cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

b) a Resolução CNE/CP1 de 18/02/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena;

c) a Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, e

d) o Parecer do CNE/CP28, de 18/01/2002, que trata, dentro outros assuntos, da concepção de Prática como Componente Curricular e de Estágio

Supervisionado, o Curso de Licenciatura em Letras deverá integralizar, no mínimo, 2.800 horas, distribuídas da seguinte forma:

- 1.800 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo específico das disciplinas científico-culturais, compreendendo as disciplinas pedagógicas necessárias à Licenciatura em Letras;
- 400 horas de Estágio Supervisionado, a partir da segunda metade do curso;
- 400 horas de Prática como Componente Curricular, vivenciadas ao longo do curso, e
- 200 horas para outras formas de Atividades Pedagógicas Complementares, de natureza científico-acadêmica e/ou artístico-cultural e esportiva, bem como outras atividades que induzem a inserção do aluno na comunidade.

Assim, pois, à luz das Resoluções e Pareceres acima mencionados o Curso de licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas integraliza um total de 3.080h, assim distribuídas:

- **1.840** horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo específico das disciplinas científico-culturais, compreendendo 256h de disciplinas pedagógicas necessárias à Licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas;
- **592** horas de Prática como Componente Curricular, vivenciadas ao longo do curso,
- **448** horas de Estágio Supervisionado, a partir da segunda metade do curso; e

- **200** horas para outras formas de Atividades Pedagógicas Complementares, de natureza científico-acadêmica e/ou artístico-cultural e esportiva, bem como outras atividades que induzem a inserção do aluno na comunidade.

Considerando a CNE/CES Nº2/2007, que dispõe sobre a carga horária e período de integralização dos bacharelados, um curso de Bacharelado deverá integralizar o mínimo de 2.400 horas. As atividades complementares e estágios não devem exceder a 20% da carga horária total do curso. O Bacharelado em Língua Espanhola integraliza um total de **3.080** horas, distribuídas da seguinte forma:

- I. **2.032** horas de formação básica e diferenciada em conteúdo científico-cultural;
- II. **848** horas de Prática como Componente Curricular vivenciada ao longo do curso, das quais **224** horas/aulas deverão ser realizadas em laboratório;
- III. **200** horas para outras formas de Atividades Pedagógicas Complementares, de natureza científico-acadêmica e/ou artístico-cultural e esportiva, bem como outras atividades que induzem a inserção do aluno na comunidade.

10. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Integralização Curricular do Curso de Licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas

A fim de cumprir com a exigência da carga horária mínima e oferecer todas as disciplinas do curso no horário noturno, a integralização curricular do Curso de Letras:

Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade licenciatura será realizada em um período de nove (9) semestres. Propõe-se, então, a seguinte integralização curricular para a Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade licenciatura:

Primeiro Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol I: Língua e Cultura	32	-	64	96	-
Teorias de Língua e de Segunda língua	16	-	48	64	-
Teoria da Literatura I	16	-	48	64	-
Fundamentos da Linguística Aplicada	16	-	48	64	-
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	80	-	240	320	-

Segundo Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol II: Língua e Cultura	32	-	64	96	Espanhol I
História da Língua Espanhola	16	-	48	64	-
Libras	16	-	48	64	-
Teoria da Literatura II	16	-	48	64	Teorias da Literatura I
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	80	-	240	320	-

Terceiro Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol III: Língua e Cultura	32	-	64	96	Espanhol II

Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	16	-	48	64	Espanhol II
Estudos Socio-Históricos e Culturais da Educação	16	-	48	64	-
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência	16	-	48	64	-
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	80	-	240	320	

Quarto Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol IV: Língua e Cultura	32	-	64	96	Espanhol III
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	16	-	48	64	Fonética e Fonologia da L. Espanhola I
Morfologia da Língua Espanhola	16	-	48	64	Espanhol III
Didática	16	-	48	64	-
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	80	-	240	320	

Quinto Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol V: Língua e Cultura	32	-	64	96	Espanhol IV
Variantes Linguísticas do Espanhol	16	-	48	64	Espanhol IV
Sintaxe do Espanhol	16	-	48	64	Morfologia da L. Espanhola
Literatura Espanhola I	16	-	48	64	Teoria da Literatura II
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	80	-	240	320	-

Sexto Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Estrutura Política e Gestão da Educação	16	-	48	64	-
Práticas Orais em Língua Espanhola	16	-	48	64	Espanhol V
Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua	16	-	48	64	Teorias Língua e L2
Literatura Hispano-Americana I	16	-	48	64	Teoria da Literatura II
Semântica e Pragmática	16	-	48	64	Espanhol V
TOTAL	80	-	240	320	

Sétimo Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Literatura Espanhola II	16	-	48	64	Teoria da Literatura II
Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada ou Métodos de Pesquisa em Literatura	16	-	48	64	Pesquisas em LA
Estágio I: Teoria e Prática do Ensino e Aprendizagem das habilidades em Língua Espanhola	-	64		64	Teorias e Princípios de Aquisição de L2
Estágio de Observação do Ensino e Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola	-	32	-	32	Teorias e Princípios de Aquisição de L2
Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola	32	-	64	96	-
TOTAL	64	96	160	320	-

Oitavo Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Literatura Hispano-Americana II	16	-	48	64	Teoria da Literatura II

Estágio II: Teoria e Prática do Ensino e Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio	-	64	-	64	Estágio I
Estágio de Observação do Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio	-	32	-	32	Estágio I
Estágio de Elaboração e Aplicação de Material Didático em Língua Espanhola	-	64	-	64	Estágio I
Pesquisa e Produção em Linguística Aplicada ou Pesquisa e Produção em Literatura	16	-	48	64	Métodos de Pesquisa em LA ou Métodos de Pesquisa em Literatura
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	32	160	128	320	-

Nono Semestre					
Disciplina	I (h)	II (h)	III (h)	Total (h)	Pré- Requisito
Estágio III: Ensino das Habilidades Comunicativas da Língua Espanhola	-	96	-	96	Estágio I
Estágio IV: Ensino de Língua Espanhola em Escolas de Nível Fundamental e Médio	-	96	-	96	Estágio II
Ensino e aprendizagem da Língua Espanhola por meio de Novas Tecnologias	16	-	48	64	-
Seminários de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola e suas Literaturas	-	-	32	32	Pesquisa e Produção em LA ou Pesquisa e Produção em Literatura
Disciplina Optativa	-	-	32	32	-
TOTAL	16	192	112	320	-

Síntese da Integralização do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade licenciatura

A carga horária dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas para a integralização curricular compreende um total de 3.080 horas, distribuídas da seguinte forma:

- I. **592** horas/aulas de Prática como Componente Curricular vivenciada ao longo do curso;
- II. **448** horas/aulas de Estágio Supervisionado a partir da segunda metade do curso;
- III. **1.840** horas/aulas de formação básica e diferenciada em conteúdo científico-cultural, incluindo a formação pedagógica das licenciaturas;
- IV. **200** horas/aulas para as Atividades Complementares

Total: 3.080 horas de aulas

10.2. Integralização Curricular do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade bacharelado

A fim de atender a exigência da carga horária mínima para um bacharelado e ofertar todas as disciplinas no período noturno, a matriz curricular do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade bacharelado será integralizada em um período de nove (9) semestres, conforme a distribuição a seguir.

Primeiro Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol I: Língua e Cultura	32	64	96	-
História da Língua Espanhola	16	48	64	-
Teoria da Literatura I	16	48	64	-
Teorias da Tradução I	16	48	64	-
Disciplina Optativa		32	32	-
TOTAL	80	240	320	-

Segundo Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol II: Língua e Cultura	32	64	96	Espanhol I
Aspectos Históricos e Sócio-culturais das Comunidades Falantes de Espanhol	16	48	64	-
Teoria da Literatura II	16	48	64	Teoria da Literatura I
Teorias da Tradução II	16	48	64	Teorias da Tradução I
Disciplina Optativa	-	32	32	-
TOTAL	80	240	320	

Terceiro Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol III: Língua e Cultura	32	64	96	Espanhol II
Tradução Automática e Assistida por Computador	16	48	64	-
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	16	48	64	Espanhol II
Lexicologia e Lexicografia	16	48	64	Espanhol II

Disciplina Optativa		32	32	
TOTAL	80	240	320	

Quarto Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol IV: Língua e Cultura	32	64	96	Espanhol III
Tradução de Textos Jornalísticos e Publicitários	16	48	64	Teorias da Tradução II
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	16	48	64	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I
Morfologia da Língua Espanhola	16	48	64	Espanhol III
Disciplina Optativa	-	32	32	
TOTAL	80	240	320	

Quinto Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Espanhol V: Língua e Cultura	32	64	96	Espanhol IV
Variantes Linguísticas do espanhol	16	48	64	Espanhol IV
Sintaxe do Espanhol	16	48	64	Morfologia da Língua Espanhola
Literatura Hispano-Americana	16	48	64	Teoria da Literatura II
Disciplina Optativa		32	32	-
TOTAL	80	240	320	

Sexto Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito

Práticas Orais em Língua Espanhola	16	48	64	Língua Espanhola V
Tradução de Textos Técnico –científicos	16	48	64	Teorias da Tradução II
Literatura Espanhola I	16	48	64	Teoria da Literatura II
Semântica e Pragmática	16	48	64	Teorias da Tradução II
Linguística Computacional	16 (LAB)	16	32	Teorias da Tradução II
Disciplina Optativa		32	32	-
TOTAL	80	240	320	

Sétimo Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Tradução de Textos Jurídico-oficiais	16	48	64	Teorias da Tradução II
Tradução Literária I	16	48	64	Literatura Hispano- .Americana e Literatura Espanhola I
Literatura Espanhola II	16	48	64	Teoria da Literatura II
Métodos de Pesquisa em Tradução/Interpretação	16	48	64	Teorias da Tradução II
Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual I (*)	48 (LAB)	16	64	Teorias da Tradução II
TOTAL	112	208	320	

Oitavo Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Tradução Literária II	16	48	64	Tradução Literária I
Edição e Revisão de Textos em Espanhol I	16	48	64	Espanhol V
Teorias e Práticas de Interpretação I (*)	64 (LAB)	32	96	Práticas orais
Pesquisa e Produção em Tradução/Interpretação	16	48	64	Métodos de Pesquisa em Tradução

Disciplina Optativa	-	32	-	-
TOTAL	112	208	320	

Nono Semestre				
Disciplina	I (h) PCC	II (h) CCC	Total (h)	Pré- Requisito
Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual II (*)	48 (LAB)	16	64	Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual I
Teorias e Práticas de Interpretação II (*)	64 (LAB)	32	96	Teorias e Práticas de Interpretação I
Seminários de Pesquisa Aplicada à Tradução/Interpretação	-	32	32	Pesquisa e Produção em Tradução
Revisão e Crítica de Tradução Literária	16	48	64	Tradução Literária II
Edição e Revisão de Textos em Espanhol II	16	48	64	Edição e Revisão I
TOTAL	144	176	320	

Síntese da Integralização do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, na modalidade bacharelado

A carga horária dos diversos componentes curriculares e atividades práticas para a integralização curricular compreende um total de 3.080 horas, distribuídas da seguinte forma:

- I. **2.032** horas de formação básica e diferenciada em conteúdo científico-cultural;
- II. **848** horas de Prática como Componente Curricular vivenciada ao longo do curso, das quais 224 horas/aulas a serem realizadas em laboratório;
- III. **200** horas/aulas para as Atividades Complementares.

10.3. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

As disciplinas abaixo estão agrupadas em obrigatórias e opcionais. As primeiras constam explicitamente do quadro de integralização curricular acima. As disciplinas optativas indicadas logo após as obrigatórias serão ofertadas conforme interesse dos alunos, aferido através de consulta de pré-matrícula e considerações quanto à carga-horária a integralizar em cada semestre.

10.3.1. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

UNIDADE CURRICULAR DE LÍNGUA ESPANHOLA

Espanhola I : Língua e Cultura (Pré-requisitos: --)	CRÉDITOS	PCC h/a	TOTAL h/a
	6	32	96
Revisão das situações prático-discursivas da língua espanhola mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível A1 (usuário básico/MCER) para o desenvolvimento das habilidades linguísticas comunicativas sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.			

Espanhol II: Língua e Cultura (Pré-requisitos: Espanhol I: Língua e Cultura)	CRÉDITOS	PCC h/a	TOTAL h/a
	6	32	96
Revisão das situações prático-discursivas da língua espanhola mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível A2 (usuário básico/MCER) para o desenvolvimento das habilidades comunicativas de ler e escrever, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.			

Espanhol III : Língua e Cultura (Pré-requisitos: Espanhol II: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 6	PCC h/a 32	TOTAL h/a 96
Estudo das situações prático-discursivas da língua espanhola mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível B1 (usuário independente/MCER) para o desenvolvimento das habilidades comunicativas de ouvir e falar, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.			

Espanhol IV : Língua e Cultura (Pré-requisitos: Espanhol III: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 6	PCC h/a 32	TOTAL h/a 96
Estudo das situações prático-discursivas da língua espanhola mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível B2 (usuário independente/MCER) para o desenvolvimento das habilidades comunicativas de ler e escrever, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.			

Língua Espanhola V: Língua e Cultura (Pré-requisitos: Espanhol IV: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 6	PCC h/a 32	TOTAL h/a 96
Estudo das situações prático-discursivas da língua espanhola, mediante estruturas léxico-gramaticais de nível C1 (usuário competente/MCER) para o desenvolvimento das habilidades comunicativas de ouvir e falar, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.			

Práticas Orais em Língua Espanhola (Pré-requisitos: Espanhol V: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Prática da habilidade de expressão oral, visando fluência no uso das estratégias, das estruturas e do léxico do espanhol no nível C2 (usuário competente/MCER). Introdução à análise do discurso oral aplicada ao espanhol, através da discussão de princípios teóricos e metodológicos, especialmente da linguística sistêmico-funcional e da análise crítica do discurso, aplicando-os à análise de diferentes gêneros textuais orais, relacionando-os aos seus contextos sócio-culturais específicos.			

Compreensão e Produção de Textos em Língua Espanhola (Pré-requisitos: Espanhol V: Língua e cultura)	CRÉDITOS 6	PCC h/a 32	TOTAL h/a 96
Fundamentos teóricos e metodológicos para a compreensão e elaboração de textos em língua espanhola, com práticas de produção escrita.			

Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I (Pré-requisitos: Língua Espanhola II-A)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Princípios de fonética e descrição fonológica da Língua Espanhola.			

Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II (Pré-requisitos: Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Aprofundamento dos aspectos segmentais e suprasegmentais da língua espanhola, com ênfase na reflexão sobre a produção oral do aluno.			

Morfologia da Língua Espanhola (Pré-requisitos: Espanhol III: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo e análise dos problemas fundamentais da morfologia espanhola			

Sintaxe da Língua Espanhola (Pré-requisitos: Morfologia da Língua Espanhola)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo e análise dos problemas fundamentais da sintaxe do espanhol			

História da Língua Espanhola (Pré-requisitos:)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Inglesa sob o ponto de vista diacrônico, considerando aspectos fonológicos, morfossintáticos e pragmático/discursivos.			

Variante Linguísticas do Espanhol (Pré-requisitos: Espanhol IV: Língua e Cultura)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo das variantes da língua espanhola, com ênfase nos aspectos léxicos, semânticos, fonéticos, morfossintáticos e pragmáticos.			

Aspectos Históricos e Sócio-culturais das Comunidades Falantes de Espanhol Pré-requisitos:	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo dos principais aspectos sócio-culturais das comunidades falantes de espanhol, através de um elenco de idéias fundantes que facilitam a compreensão do processo de identidade dessas comunidades, relacionado-a com o modo de ser dessas pessoas, expresso em diversas manifestações linguísticas/literárias.			

UNIDADE CURRICULAR DE LINGUÍSTICA APLICADA

Lexicografia e Lexicologia (Pré-requisitos: -Língua Espanhola II-B)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo dos principais fundamentos teóricos que norteiam as ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, indispensáveis ao estudo das propriedades sintáticas, semânticas e pragmáticas do léxico como também das estruturas que servem de roteiro para a montagem de dicionários monolíngües e multilíngües.			
Semântica e Pragmática (Pré-requisitos: Fundamentos da Linguística Aplicada)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo da semântica e da pragmática e suas implicações para a produção do sentido em língua espanhola.			
Teorias de Língua e Segunda Língua (Pré-requisitos: -)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo dos conceitos básicos de língua e segunda língua, tendo em vista a história das idéias linguísticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise.			
Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua (Pré-requisitos: Teorias de Língua e Segunda Língua)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo das teorias e princípios de aquisição e de desenvolvimento de segunda língua. Explicação e discussão de vários modelos teóricos recentes de processos de aquisição e aprendizagem de segunda língua. Distinção entre aquisição e aprendizagem e repercussões no ensino. Análise do conceito e das fases de interlíngua.			
Fundamentos da Linguística Aplicada (Pré-requisitos: Teorias de Língua e Segunda Língua)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo do objeto e conceitos básicos da linguística aplicada, tendo em vista a história das idéias linguísticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise.			
Métodos de Pesquisas em Linguística Aplicada - TCC (Pré-requisitos: Pesquisas em Linguística Aplicada)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Princípios, métodos e técnicas do trabalho científico em linguística aplicada. Elaboração de projeto de TCC.			

Pesquisa e Produção em Linguística Aplicada - TCC (Pré-requisitos: Métodos de Pesquisas em Linguística)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Realização de pesquisa em linguística aplicada e elaboração do TCC.			

Seminários de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola e suas Literaturas - TCC (Pré-requisitos: Pesquisa e Produção em Linguística Aplicada ou Pesquisa e Produção em Literatura)	CRÉDITOS 2	PCC h/a 32	TOTAL h/a 32
Seminários de apresentação e defesa do TCC.			

UNIDADE CURRICULAR DE PRÁTICA DE ENSINO

Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola por meio de Novas Tecnologias Pré-requisitos: Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Conceito de mediação de aprendizagem por novas tecnologias dentro de diversas teorias de aquisição de segunda língua; Aplicação e avaliação de programas de <i>software</i> e de multimídia para aprendizagem de segunda língua.			

Estágio I: Teoria e Prática do Ensino e Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola Pré-requisitos: Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Práticas reflexivas sobre as atuais abordagens de ensino e os princípios norteadores dos procedimentos			

metodológicos para o ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas da língua espanhola e dos sistemas da língua espanhola.

Estágio de Observação do Ensino e Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola - ECO Pré-requisitos: Teorias e Princípios de Aquisição de Segunda Língua	CRÉDITOS 2	PCC h/a 32	TOTAL h/a 32
Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas da língua espanhola.			

Estágio II: Teoria e Prática do Ensino e Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio - ECO Pré-requisitos: Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Práticas reflexivas sobre os princípios norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+); aplicação das orientações curriculares no planejamento de disciplina e na elaboração de aulas para escolas de Ensino Fundamental e Médio.			

Estágio de Observação do Ensino e Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio Pré-requisitos: Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	ECO h/a 32	TOTAL h/a 32
Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino da língua espanhola em escolas de nível Fundamental e Médio.			

Estágio de Elaboração e Aplicação de Material Didático - ECO Pré-requisitos: Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem das Habilidades em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Avaliação, planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos diversos e adequados às necessidades e aos interesses dos aprendizes de espanhol como língua estrangeira.			

Estágio III: Ensino das Habilidades Comunicativas da Língua Espanhola Pré-requisitos: Estágio I: Teoria e Prática do Ensino-	CRÉDITOS	ECO h/a	TOTAL h/a
--	----------	---------	-----------

Aprendizagem das Habilidades em Língua espanhola	6	96	96
Prática didático-pedagógica com base em métodos e técnicas específicas utilizadas no ensino de língua estrangeira para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da língua espanhola.			

Estágio IV: Ensino da Língua Espanhola em Escolas de Nível Fundamental e Médio Pré-requisitos: Estágio II: Teoria e Prática do Ensino-Aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental e Médio	Créditos 6	ECO h/a 96	TOTAL h/a 96
Prática didático-pedagógica com base nos PCN+ e nas Orientações Curriculares para o Ensino de Língua Espanhola em escolas de nível Fundamental e Médio.			

UNIDADE CURRICULAR DE LITERATURA

Fundamentos da Literatura em Língua Espanhola (Pré-requisitos: -)	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Estudo dos fundamentos teóricos dos estudos literários. Apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica dos gêneros, com o objetivo de criar um repertório teórico na língua meta e aprender métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do texto literário.			

Literatura Espanhola I Pré-requisitos: Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Abordagem da literatura espanhola, desde a Idade-Média até o Iluminismo, em que se enfatizam autores e obras exponenciais.			

Literatura Espanhola II Pré-requisitos: Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Abordagem da literatura espanhola a partir do Romantismo até a atualidade, em que se ressaltam autores e obras importantes.			

Literatura Hispano-Americana I	CRÉDITOS	ECO h/a	TOTAL h/a
---------------------------------------	----------	---------	-----------

(Pré-requisitos: Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola)	4	64	64
Abordagem da literatura hispano-americana, desde a sua origem, em que no período colonial, se destaquem a recepção do barroco e suas implicações em uma forma hispano-americana, até o Romantismo.			

Literatura Hispano-Americana II (Pré-requisitos: Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola)	CRÉDITOS	ECO h/a	TOTAL h/a
	4	64	64
Abordagem da literatura hispano-americana, a partir do Realismo, em que se destacam o processo histórico e sua relação com características estéticas, ideológicas e temáticas.			

Métodos de Pesquisas em Literatura - TCC (Pré-requisitos: Pesquisas em Linguística Aplicada)	CRÉDITOS	PCC h/a	TOTAL h/a
	4	16	64
Princípios, métodos e técnicas do trabalho científico em literatura em língua espanhola. Elaboração de projeto de TCC.			

Pesquisa e Produção em Literatura - TCC (Pré-requisitos: Métodos de Pesquisas em Literatura)	CRÉDITOS	PCC h/a	TOTAL h/a
	4	16	64
Realização de pesquisa em literatura em língua espanhola e elaboração do TCC.			

UNIDADE CURRICULAR DE TRADUÇÃO

Teorias da Tradução I Pré-requisitos: -	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo geral sobre teorias de tradução, levando em conta diferentes vertentes teóricas, das consideradas mais tradicionais, ou seja, estudos lingüísticos de tradução, até as teorias mais contemporâneas, ou seja, de natureza mais descritiva.			

Teoria da Tradução II Pré-requisitos: Teoria da Tradução I	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Teorias contemporâneas da tradução. Estudo e prática de tradução. Elementos constitutivos das teorias da tradução. Diferentes concepções e teorizações. Aplicação de modelos teóricos e de estratégias de tradução			

Pesquisas em Tradução/Interpretação Pré-requisitos: -	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo crítico dos fundamentos teóricos da pesquisa científica no que tange à área de tradução. Análise crítica de pesquisas em várias áreas da tradução.			

Métodos de Pesquisa em Tradução/Interpretação - TCC Pré-requisitos: Pesquisas em Tradução	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
---	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Estudo, análise e avaliação de métodos e técnicas de pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área de tradução, levando em consideração diferentes tendências teóricas. Elaboração de projeto de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Pesquisa e Produção em Tradução/Interpretação - TCC Pré-requisitos: Métodos de Pesquisa em Tradução	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Pesquisa e produção de monografia com tema relacionado à tradução/adaptação/reescrita de textos literários canônicos e/ou não canônicos.			

Seminários de Pesquisa Aplicada à Tradução - TCC Pré-requisitos: - Pesquisa e Produção em Tradução	Créditos 2	PCC h/a 32	TOTAL h/a 32
Seminários de apresentação e defesa do TCC.			

Tradução Literária I Pré-requisito: Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Tradução como um processo <i>especial</i> de produção textual/contextual. Preparação de textos para tradução (previsão de problemas e de procedimentos para sua solução).			

Tradução Literária II Pré-requisito: Tradução Literária I	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Procedimentos para aquisição de conhecimento em traduções literárias. Procedimentos para uso de Notas do Tradutor. Procedimentos para tradução comentada.			

Tradução de Textos Jornalísticos e Publicitários Pré-requisito: Teoria da Tradução II	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Compreensão e análise de textos da área jornalística. Revisão de conceitos na área de estudos de tradução. Conceitos e prática tradutória aplicada a textos jornalísticos e publicitários: propaganda, notícias de jornais editoriais etc.			

Tradução de Textos Técnico-científicos Pré-requisito: Teoria da Tradução II	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Compreensão e análise de textos da área técnico-científica. Revisão de conceitos na área de estudos de			

tradução. Conceitos e prática tradutória aplicada à área técnico-científica.

Tradução de Textos Jurídico-oficiais Pré-requisito: Teoria da Tradução II	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Compreensão e análise de textos oficiais e da área jurídica. Revisão de conceitos na área de estudos de tradução referentes à área. Conceitos e prática tradutória aplicada à área jurídica e oficial.			

Tradução Assistida por Computador Pré-requisito: Teoria da Tradução II	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Conceitos-chave, abordagens e avaliação da tradução automática; funcionamento e utilização de programas de tradução intermediada por computador.			

Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual I - LAB Pré-requisitos: Teoria da Tradução II	Créditos 4	LAB h/a 48	TOTAL h/a 64
Aspectos teóricos práticos da tradução audiovisual; procedimentos de tradução de legendagem; prática de legendagem em laboratório.			

Teorias e Práticas de Tradução Audiovisual II - LAB Pré-requisitos: Teoria da Tradução II	Créditos 4	LAB h/a 48	TOTAL h/a 64
Aspectos teóricos práticos da tradução audiovisual; procedimentos de dublagem, <i>voice-over</i> , interpretação para TV etc; prática de legendagem, dublagem e <i>voice-over</i> em laboratório.			

Teorias e Práticas de Interpretação I - LAB Pré-requisitos: Práticas Orais em Língua Espanhola	Créditos 4	LAB h/a 64	TOTAL h/a 64
Estudo de aspectos teóricos e práticos sobre as principais técnicas de interpretação: simultânea, consecutiva, à vista e sussurrada. Prática de interpretação em laboratório.			

Teorias e Práticas de Interpretação II Pré-requisitos: Práticas Orais em Língua Espanhola	Créditos 4	LAB h/a 64	TOTAL h/a 64
Procedimentos de tradução das modalidades mais comuns de interpretação: serviços comunitários, serviços públicos, conferências, tribunais, LIBRAS, etc. Prática de interpretação em laboratório.			

Revisão e Crítica de Tradução Literária de Textos da Língua Espanhola Pré-requisitos: Tradução Literária II	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo, análise e crítica da tradução de textos literários.			

Edição e Revisão de textos em Língua Espanhola I Pré-requisitos: Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos em Língua Espanhola	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Distinção entre revisão e preparação de texto. Parâmetros de revisão: acuidade (accuracy), completude (completeness), conteúdo (content), lógica (logic), fatos (facts), linguagem e estilo (language and style) e forma (physical presentation).			

Edição e Revisão de Textos em Língua Espanhola II Pré-requisitos: Edição e Revisão I	Créditos 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Procedimentos para revisão de textos. Procedimentos para revisão e preparação de textos de traduções de outras pessoas e de traduções próprias			

DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Aspectos históricos, linguísticos e neurológicos da Língua Brasileira de Sinais. Uso do espaço. Alfabeto digital. Números. Classificadores. Verbos. Uso de expressões faciais gramaticais. Frases declarativas, afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas. Diálogos em LIBRAS.			

3.11.3.1.2 DEPARTAMENTO DE LITERATURA

Teoria da Literatura I Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Conceitos de literatura e de linguagem literária: formulações e problematizações. Teoria geral dos gêneros literários. Histórico e Teorias específicas dos gêneros literários.			

Teoria da Literatura II Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Conceitos e histórico da teoria da literatura. História da literatura. Crítica literária e correntes críticas.			

3.11.3.1.3 FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFC

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.			

Didática Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Educação e Didática na Realidade Contemporânea: O Professor, O Estudante e O Conhecimento; A Natureza do trabalho Docente; Concepções de Ensino; A Sala de Aula e seus Eventos; Planejamento e Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem.			

Estrutura Política e Gestão da Educação Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará.			

Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação Pré-requisitos: -	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Conceitos fundamentais à Sociologia, História e Antropologia para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. A interdisciplinaridade do pensamento pedagógico. Multiculturalismo e políticas educacionais de ação afirmativa.			

1.3.1. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

UNIDADE CURRICULAR DE LÍNGUA ESPANHOLA

Tópicos em Estudos Culturais dos Países de Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	ECO h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos de aspectos culturais das comunidades falantes de língua espanhola.			

Tópicos Avançados em Fonologia da Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos e prática das principais dificuldades de pronuncia da língua espanhola por falantes do português brasileiro.			

Tópicos Avançados da Gramática da Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos dos aspectos gramaticais complexos da língua espanhola.			

Tópicos Avançados em Fonologia da Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos e prática das principais dificuldades de pronuncia da língua espanhola por falantes de português brasileiro.			

UNIDADE CURRICULAR DE LINGÜÍSTICA APLICADA

Língua Espanhola: Texto e Discurso (Pré-requisitos:-)	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do discurso e do texto em língua espanhola			

Tópicos em Análise do Discurso em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo de questões teóricas relacionadas ao discurso como prática social, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas em língua espanhola.			

Tópicos em Psicolinguística em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo dos modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, especialmente do objeto de estudo, métodos e procedimentos de análise psicolinguística.			

Tópicos em Sociolinguística em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade falante de língua espanhola.			

Marcadores do discurso em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo sobre os marcadores do discurso em espanhol e os efeitos de sentido produzidos nos enunciados.			

Aspectos Contrastivos entre o Português e o Espanhol	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos de retórica contrastiva e das diferenças que surgem entre textos produzidos em espanhol e em português.			

Gêneros Textuais e Ensino de Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais em língua espanhola			

Unidade Curricular de Prática de Ensino

Ensino de Língua Espanhola à Distância	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Introdução aos princípios de ensino de língua estrangeira à distância e da educação baseada na Web .			

Ensino da Habilidade de Leitura Instrumental em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
Práticas reflexivas sobre as teorias cognitivas e linguísticas do desenvolvimento da habilidade de leitura em língua estrangeira, que permeiam a abordagem de ensino de inglês instrumental e estabelecem os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino da habilidade de leitura instrumental em língua espanhola.			

Ensino de Espanhol para Crianças	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
Práticas reflexivas sobre as teorias cognitivas e linguísticas de aquisição de língua estrangeira por crianças, que estabelecem os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas por crianças.			

Avaliação do Desenvolvimento das Habilidades Orais em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Princípios norteadores para avaliação das habilidades orais em língua espanhola; conceituação e procedimentos de avaliação de proficiência e competência orais.			

Avaliação do Desenvolvimento das Habilidades Escritas em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Princípios norteadores para avaliação das habilidades escritas em língua espanhola; procedimentos de avaliação da compreensão de textos escritos e da produção escrita.			

Ensino e Aprendizagem da Competência Cultural e Estratégica em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Ensino e Aprendizagem do Componente Cultural em Espanhol como Língua Estrangeira, com especial atenção às interferências culturais.			
Espanhol para Fins Específicos	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Análise dos processos de ensino aprendizagem de espanhol em contextos específicos.			

Ensino e Aprendizagem da Competência Pragmática	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo da pragmática no ensino de línguas			

Unidade Curricular de Literatura

Panorama Histórico-Social da Literatura em Língua Espanhola (Pré-requisitos: Fundamentos da Literatura em Língua Espanhola)	CRÉDITOS 4	ECO h/a 64	TOTAL h/a 64
Abordagem do panorama da literatura em língua espanhola, em que se acentuam os processos históricos e sua relação com as características estéticas, ideológicas e temáticas de suas obras.			

Literatura Comparada	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo introdutório da Literatura Comparada, a partir de noções teóricas como: intertextualidade, metalinguagem, autoria, originalidade e genialidade, usando textos literários em língua espanhola.			

Tópicos em Literatura em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo de aspectos literários dos países de língua Espanhola.			

Introdução aos Estudos Clássicos	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Apresentação de gêneros de poesia épica, sapiencial, lírica e dramática, bem como noções gerais de poética clássica, com base nos tratados de Platão (República e Íon), Aristóteles (Poética) e Horácio (Arte poética).			

Análise de Textos Literários em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo de textos literários em língua espanhola como bem cultural, ao longo de seu processo de formação como área do conhecimento na civilização ocidental.			

O Conto Hispano-Americano	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Panorama da literatura hispano-americana e das questões centrais das tendências narrativas e críticas do século XX, através da leitura e análise crítica de sua contística.			

Análise de Textos Literários em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo de textos literários em língua espanhola como bem cultural, ao longo de seu processo de formação como área do conhecimento na civilização ocidental.			

Vanguardas Latino-Americanas	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo dos movimentos de vanguarda latino-americanos de início do século XX, a partir de uma análise crítica de textos literários representativos e das propostas de continuidade e ruptura estética e cultural que eles comportavam.			

Tópicos de Literatura Comparada Luso- Hispânica	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos de obras escritas em português e espanhol, a partir de um viés comparatista.			

Tópicos de Literatura Comparada em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudos de Literatura Comparada, em que se envolvem os conceitos de interdisciplinaridade, recepção, aspectos de ordem histórico-sociais e os processos de intertextualidade das literaturas espanhola e/ou hispano-americanas de distintos períodos e gêneros, entre si e essas com as de outras nacionalidades.			
Cultura e Civilização Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo dos aspectos lingüísticos e literários da Espanha e da América hispânica, através de textos, desde as grandes culturas pré-colombianas até o século XVII.			
Tópicos de Literatura Hispano-Americana	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Abordagem de obras da literatura hispano-americana espanhola sob diversas perspectivas.			
Literatura de língua espanhola e cinema: Abordagens possíveis.	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo e cotejo de obras literárias de escritores espanhóis e hispano-americanos adaptadas para o cinema. Observação dos processos acomodatórios próprios da transposição da linguagem literária para a linguagem cinematográfica.			
Literatura Hispano-Americana Contemporânea	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Estudo do panorama crítico da literatura hispano-americana desde as pós-vanguardas até o presente.			
Leituras do <i>Quixote</i>	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Leitura e estudo crítico do romance de Cervantes sob a luz de diversas óticas.			
O Romanceliro Espanhol	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
Estudo do Romanceliro espanhol e sua influência no panorama literário ibero-americano.			

O personagem literário: do herói ao pícaro	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
---	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Estudo do personagem literário e sua evolução, desde os Livros de Cavalaria ao romance Picaresco na Espanha.

A revolução teatral do Barroco	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
---------------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Estudo do gênero dramático durante o período barroco na Espanha.

Crítica Literária de Obras em Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
---	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Análise crítica das principais obras de literatura em língua espanhola

Unidade Curricular de Tradução

Tradução do Espanhol I:	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
--------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Noções básicas para uma reflexão teórica sobre o processo de tradução e ilustração através de exercícios práticos.

Tradução do Espanhol II:	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
---------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Problemas específicos da tradução e ilustração de exercícios práticos em textos de língua espanhola moderna, escritos por autores espanhóis e hispano-americanos.

Tópicos em Estudos Culturais dos Países de Língua Espanhola	CRÉDITOS 4	PCC h/a 64	TOTAL h/a 64
--	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Abordagem de aspectos culturais relevantes dos países de Língua Espanhola

Introdução aos Estudos da Tradução em Língua Espanhola	CRÉDITOS 2	PCC h/a 08	TOTAL h/a 32
---	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Noções básicas para uma reflexão teórico-prática sobre o processo de tradução.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) e as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), além de estarem presentes em diferentes componentes curriculares do Curso, serão atendidas pelo seguinte conjunto de disciplinas:

Departamento de Literatura

HG0082 Fundamentos de História e Cultura Afro Brasileira.	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Disciplina que estuda a História e a Cultura Afro-Brasileira, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra e brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.			

Departamento de Estudos Especializados (FACED)

PD0075 Cosmovisão Africana e Cultura dos Afrodescendentes no Brasil	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Cosmovisão africana: tradição oral e valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Práticas culturais das comunidades e quilombos negros. Consciência corporal na perspectiva da ancestralidade. Ensinaamentos pedagógicos da dança afro. Conhecimento das influências africanas e da diáspora negra nos ritmos brasileiros e cearenses. Ensinaamentos dos cultos afro-brasileiros nas práticas culturais. Exu como paradigma filosófico. Literatura africana e afro-brasileira. A lei 10.639/03 e o ensino da cosmovisão africana na escola. Desdobramentos didáticos para a construção de uma pedagogia afro-brasileira popular.			

PD0091 Educação Indígena	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Diferença e interculturalidade na perspectiva da educação indígena. Movimentos indígena e contexto histórico da criação das escolas diferenciadas indígenas. Ser índio hoje. Realidade atual da educação indígena no Brasil e no Ceará. Cultura indígena nas práticas curriculares. Perspectivas e desafios políticos da educação indígena e do Magistério indígena. Desdobramentos pedagógicos da cultura indígena na educação regular.			

Departamento de Teoria e Prática de Ensino (FACED)

PC0346 Educação Ambiental Temas Transversais	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Educação Ambiental, Transversalidade e PCNs. Princípio da Educação Ambiental no Tratado de Tbilisi. A agenda XXI e a Carta da Terra: uma abordagem crítica. Educação Ambiental e sua contextualização (urbana e rural). Os novos Paradigmas Educativos e a Dimensão Ambiental. A práxis em Educação Ambiental e a Dialogicidade.			

PC0353 Educação em Direitos Humanos	CRÉDITOS 4	PCC h/a 16	TOTAL h/a 64
Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura de paz e cidadanias. O nasciturno, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal. O ECA e a rede de proteção integral. Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias. O direito à educação como direito humano potencializador de outros direitos. Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação. Igualdade e diversidade: direito à livre orientação sexual, direitos das pessoas com deficiência, direito à opção religiosa e direitos ligados à diversidade étnico-racial. Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação, nos livros didáticos e nas mídias digitais.			

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

11.1. Do Projeto Pedagógico

A implementação deste Projeto Pedagógico compreende o acompanhamento de uma Comissão Permanente de Avaliação, composta por membros do Colegiado do Departamento de Línguas Estrangeiras. A avaliação será embasada por documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mais especificamente, por aqueles provenientes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no que diz respeito à avaliação de cursos de Licenciatura e Bacharelado.

De acordo com o preconizado nessas instâncias, a análise da Comissão de Avaliação da “Licenciatura em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas” e do “Bacharelado em Língua Espanhola” levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, promovendo um processo formal de acompanhamento imparcial, contínuo, dinâmico, e cumulativo, com a participação efetiva dos segmentos envolvidos, devendo, de acordo com o preconizado no Parecer CNE/CES 492/2001, pautar-se:

pela coerência entre as técnicas e instrumentos de avaliação discente e o projeto pedagógico – na forma das características de cada disciplina, explicitadas nos programas e planos de ensino;

por uma orientação acadêmica que prime pela busca dos objetivos dos Cursos com atenção ao perfil desejado do formando e que, ainda, de forma individualizada, contemple e valorize a diversidade de aptidões e competências na formação de indivíduos transformadores;

pela implementação de técnicas e instrumentos diversificados de avaliação interna, que possibilite uma análise contínua dos Cursos e, conseqüentemente, seu aprimoramento;

pela disposição permanente em participar do processo de avaliação realizado pelos órgãos competentes.

Pretende-se que a avaliação permanente dos Cursos permita a identificação de necessidades e anseios de docentes e discentes para que sejam determinadas providências que garantam a disponibilização das condições propícias ao alcance dos objetivos dos Cursos.

Num processo contínuo de avaliação, serão utilizados diferentes instrumentos, como conversas entre grupos de alunos e membros da comissão e instrumentos formais como questionários abertos e estruturados. Os resultados dessas avaliações serão regularmente apresentados ao Colegiado do Departamento de Letras Estrangeiras e do Curso de Letras que articularão eventuais alterações que se fizerem necessárias.

11.2. Dos Processos de Ensino e de Aprendizagem

As contribuições de teor metodológico advindas da pesquisa em educação e, especificamente, em educação em língua estrangeira, assim como os estudos recentes sobre a aprendizagem colaborativa e sobre inteligências múltiplas, o diálogo entre saberes e culturas balizarão o emprego de uma pluralidade de metodologias de ensino-aprendizagem no Curso de Letras Estrangeiras. Objetivando a construção do perfil do licenciado e do bacharel, os procedimentos metodológicos aplicados no Curso privilegiarão a busca do saber e a aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a esses profissionais, promovendo a relação teoria-prática de maneira intensa e contínua através de atividades como aulas teóricas, atividades práticas em sala de aula e em laboratórios, trabalhos individuais e colaborativos em pequenos e grandes grupos, seminários, leituras orientadas, atividades de pesquisa, entre outras.

Tendo em vista a pluralidade metodológica e a natureza multi-estruturada do processo de ensino-aprendizagem, a aferição de conhecimentos fará uso de instrumentos que oportunizem a manifestação de competências e habilidades variadas. Considera-se que a avaliação deve fornecer diagnóstico não só sobre o resultado, mas também sobre o próprio processo de ensino-aprendizagem, munindo o professor e o aluno de informações que instiguem o constante questionamento, a análise crítica e a aplicação de ações de re-direcionamento e aperfeiçoamento. Assim, entende-se a avaliação como parte do processo formativo e não como um fim em si própria.

De forma quantitativa, o sistema avaliativo do curso será norteado pelo exposto no Regimento Geral da UFC, que rege sobre o rendimento escolar do estudante da instituição. Ainda de acordo com as normas da Universidade, os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação discente serão especificados nos Planos de Ensino de cada disciplina, juntamente com os dados formais sobre a mesma, sua ementa, conteúdos e bibliografia.

12. CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A OFERTA DOS CURSOS

A proposta de criação do Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, pelas modificações profundas que traz, necessita ser acompanhada de forma minuciosa. É imprescindível que a Coordenação do Curso e o Colegiado do Departamento de Letras Estrangeiras assumam funções pedagógicas e, aliados às comissões específicas, principalmente à Comissão de Avaliação Permanente, coordenem o processo de instauração, implementação e posterior avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso em si.

Dentre as necessidades prementes para a oferta dos Cursos, citamos:

1. Em relação ao Corpo Docente, adequação do número de docentes efetivos às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao serem integralizados os 09 (nove) semestres previstos para a modalidade Licenciatura, um total de 45 (quarenta e cinco) disciplinas estarão sendo ofertadas simultaneamente. Desse total, 38 (trinta e oito) disciplinas são de responsabilidade do Departamento de Letras Estrangeiras. Por sua vez, ao serem integralizados os 09 (nove) semestres previstos para a modalidade Bacharelado, também um total de 45 (quarenta e cinco) disciplinas estarão sendo ofertadas simultaneamente. Desse total, 43 (quarenta e três) disciplinas são de responsabilidade do Departamento de Letras Estrangeiras. O Departamento de Letras Estrangeiras, portanto, ofertará 81 (oitenta e uma) disciplinas para o Curso de Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas.

Desse modo, o Departamento de Letras Estrangeiras deverá integrar ao seu quadro docente novos professores para as seguintes Unidades Curriculares:

- 08 professores para a Unidade Curricular de Língua Espanhola e suas Literaturas;
- 10 professores para a Unidade Curricular de Linguística Aplicada;
- 03 professores para a Unidade Curricular de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Cabe ainda ressaltar que serão também necessários professores para as disciplinas:

Teoria da Literatura I e Teoria da Literatura II, ofertadas pelo Departamento de Literatura para as modalidades Licenciatura e Bacharelado;

Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertada pelo Departamento de Letras Vernáculas para a modalidade Licenciatura;

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência, Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação, Didática e Estrutura Política e Gestão Educacional, ofertadas pela Faculdade de Educação da UFC para a modalidade Licenciatura.

2. Em relação à estrutura administrativa, criação de uma Coordenação para os cursos noturnos, visto que a atual Coordenação do Curso de Letras funciona apenas no período diurno. A criação de uma Coordenação dos Cursos de Letras, para o período noturno implica na contratação de funcionários, tanto pessoal administrativo como técnico.

3. Em relação à estrutura física, construção de:

- 20 salas de aula;
- 01 laboratório de multimídia e informática com internet sem fio com capacidade para 25 alunos;
- 01 laboratório para prática de tradução de textos audiovisuais com capacidade para 25 alunos;
- 01 laboratório para prática de técnicas de interpretação consecutiva e simultânea com capacidade para 25 alunos.